DECIDE-SE HOJE A COPA RIO BRANCO PAGINA 11 | SENADORES PRÓ DASP PAGINA 3 | DESPERDICIO DE UMA SAFRA PAGINA 12 | DIVIDIDO O MUNDO EM DOIS BLOCOS PAGINA 8

Edição de Hoje: 12 PÁGINAS 50 Centavos

Diario Carioca

TERÇA-FEIRA 1 DE ABRIL 1947

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XX RIO DE JANEIRO Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR PRAÇA TIRADENTES N. 77 N.º 5.754

PEDIDA AO PREFEITO A EXONERAÇÃO DO SECRETARIO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

ATENÇÃO! ATENÇÃO!

J. E. DE MACEDO SOARES

O "Comité de Atividades não Americanas" da Câmara dos Representantes dos Estados Unidos publicou o seu relatório sôbre a ação do Partido Comunista no país e promete uma série de comunicados sôbre a infiltração estrangeira devendo demonstrar que os moscovitas encaminham uma revolução mundial com o objetivo de abolir o sistema econômico e a forma de govêrno democrática, estabelecendo em seu lugar uma federação internacional de ditaduras sob a direção única da Rússia.

O presidente dêsse "Comité", J. Parnell Thomas, observou que "quando a organização comunista era uma seita insignificante para sua aspiração principal e se apoiava sôbre o relativamente fraco govêrno russo de 15 ou 20 anos atrás, julgava-se que suas atividades podiam, razoavelmente, não ser levadas em consideração, que o jôgo livre de nosso processo democrático acabaria por vencer e eliminar os seus esforços. Mas em 1947 verificamos que essa cabeça de ponte totalitaria está firmemente entrincheirada no movimento trabalhista, no govêrno, nos partidos políticos, na imprensa, rádios e filmes, escolas e colégios, igrejas e organizações sociais".

Eis aí a réplica, meticulosamente exata da infiltração moscovita no Brasil. Somente o número dos adeptos comunistas não tem aumentado nos Estados Unidos. Esse fato mostra que o povo norte-americano repele a ideologia grosseiramente materialista e liberticida, mas também significa que a organização e disciplina de uma ponta de lança apoiada numa grande potência estrangeira, dirigida aos núcleos vitais da economia, do trabalho e da produção, bem como aos centros nervosos da defesa armada e policial da comunidade — reproduz nos tempos modernos a terrível façanha do cavalo de Tróia. Se as democracias americanas, desde a mais poderosa até as mais fracas, não fecharem o corpo à peste estrangeira, o mais certo é que sucumbam ao seu ataque traiçoeiro.

Tudo isso dito, quanto aos Estados Unidos, tem decuplicado valor referido ao Brasil. Basta lerem-se os jornais comunistas, ouvirem-se os oradores da seita, acompanhar-se a prática política da facção — para não se ter a mínima dúvida sôbre o caráter de agressão estrangeira, inspirada, orientada, dirigida por interêsses do inimigo da civilização cristã e realizada graças ao concurso técnico e financeiro dos revolucionários profissionais russos.

Sem dúvida, a análise dos resultados numéricos do último pleito assinala no nosso país (como acontece nos Estados Unidos) um evidente retrocesso do Partido Comunista nas urnas. Isso prova que, no Brasil, como na grande República do Norte — o povo repele o credo asiático. A diferença está em que, nos Estados Unidos, a fôrça moral da autoridade, a condensação da cultura, o espírito de legalidade do povo e o seu amor à liberdade e à ordem democrática constituem uma cintura de aço defendendo a nação do ataque inimigo — enquanto, no Brasil, não basta nenhuma evidência dos riscos que corre, não há perigo bastante para a honra, a tranquilidade, a segurança do povo brasileiro, que desperte a indiferença de seus governantes, que os alerte no seu comodismo, que os acorde do sono do seu egoismo para cumprirem o dever de defender a Nação

O comunismo russo, têmo-lo repetido insistentemente, não é uma doutrina ou uma opinião política no curso legal do movimento de idéias na vida interior do país. As instituições democráticas preservam e asseguram as divergências partidárias, garantem as liberdades públicas e individuais no quadro da vida constitucional, das tradições jurídicas, da inteligência e dos sentimentos básicos da formação nacional. Mas não abrem as portas do país à invasão estrangeira. Não o expõe ao assalto de uma minoria organizada criminosamente para servir uma potência inimiga na sua feroz ambição de avassalamento do continente americano. Govêrno, Igreja, Fôrças Armadas, Universidade, Imprensa — todo o escol responsável do Brasil, erga-se para o defender, assuma corajosamente os encargos os trabalhos e os sacrifícios que o amor da Pátria lhe impõe para transmiti-la intata às gerações futuras.

Gen. Mendes de Morais

LAVRADA A NOMEAÇÃO DO PREFEITO

O General Angelo Mendes de Morais em Substituição ao Sr. Hildebrando de Góis

O presidente da Republica mandou lavrar os decretos de exoneração do sr. Hildebrando de Góis do cargo de prefeito do Distrito Federal e de nomeação do general Angelo Mendes de Morais para substitui-lo.

DIVERGEM MARSHALL E MOLOTOV

A Paz Com a Alemanha — Nova Reunião

MOSCOU, 31 (U. P.) — (De R. H. Shackford) — URGENTE — A sessão realizada hoje pelos "Quatro Grandes" foi memoravel. Marshall e Molotov empenharam-se no mais intenso debate já assinalado nesta Conferencia de Chanceleres, durante a qual Marshall afirmou que seria melhor não haver acordo algum sobre a Alemanha do que negociar um acordo aberto como o de Potsdam.

Vlacheslav Molotov retrucou energicamente e acusou o secretario de Estado norte-americano de falsear a posição sovietica. Em seguida manifestou que os russos apoiaram e continuarão apoiando o acordo de Potsdam. Não obstante, tanto Molotov como Marshall manifestaram que dariam preferen-

(Conclui na 9ª pagina).

REPLETAS AS PRISÕES DE ASSUNÇÃO

Surto de Difteria — Ataques dos Revolucionarios

BUENOS AIRES, 31 (U. P.) — O matutino "La Nacion", em noticia com procedencia de Formosa, diz que os carceres em Assunção estão repletos de partidarios da revolução, acrescentando ha falta de alimentos nessas prisões. Informa tambem ter surgido epidemia de difteria em Assunção.

Outra noticia procedente de Formosa, diz que as radio-emissoras revolucionarias anunciaram um ataque aereo demorado sobre Assunção para as primeiras horas de hoje, aconselhando a população daquela capital a abandona-la, pois do contrario corre serio perigo. Advertiram tambem os navios estrangeiros surtos no porto de Assunção para que o abandonem.

DERRUBADO UM AVIAO

ASSUNÇAO, 31 (U. P.) — Anunciou-se extra-oficialmente que foi derrubado um avião rebelde no setor de Pipipucu, perecendo o tenente Campos, que o pilotava, sendo aprisionado o seu acompanhante, tenente Azarini.

COMUNICADO DOS REBELDES

PONTA PORA, 30 (Asapress) — É o seguinte o comunicado n. 13, fornecido pelo Quartel Revolucionario de Pedro Juan Caballero: "Nossas tropas, na manhã do

(Conclui na 2ª pagina)

Sr. Ademar de Barros

Secretário Getulista em S. Paulo

Nomeado Pelo Sr. Ademar de Barros — Descontente a Ala Borghi do PTB Bandeirante

S. PAULO, 31 (Asapress) — Ao que se noticia, a escolha do sr. Cassio Ciampolini para a Secretaria do Trabalho, se deu em virtude de uma missão especial, da qual foi incumbido o deputado Euzebio da Rocha, pelo Diretorio Nacional do PTB.

A indicação do sr. Cassio Ciampolini para a Secretaria do Trabalho foi muito bem recebida pelos circulos trabalhistas simpaticos ao sr. Getulio Vargas e obedientes ao Diret...

(Conclui na 4ª pagina).

35 Vereadores Já Assinaram o Requerimento

Comprometido no "Escandalo do Saps" — Um Crime Contra o Desenvolvimento Educacional Desta Capital

A vereadora Ligia Maria Lessa Bastos defenderá, na Camara Legislativa do Distrito Federal, uma indicação, que já conta com as assinaturas de 35 vereadores, pedindo ao prefeito a exoneração do sr. Floravanti di Piero, do cargo de secretario geral de Educação e Cultura.

MUITOS MOTIVOS

Os motivos alegados para a demissão do sr. Floravanti di Piero são varios, entre eles avultando a acusação de que "se acha envolvido no chamado "escandalo de Saps", conforme se verifica das peças do inquerito aberto pelo Ministério do Trabalho, presidido pelo cel Raul de Albuquerque, havendo documentos que comprovam haver o sr. secretario da Educação e Cultura convidado o então diretor do Saps a participar de negociatas lesivas aos cofres publicos, como a compra de um terreno para o Saps, em Belo Horizonte, na qual receberiam ambos elevada percentagem".

SINTESE DOS REQUERIMENTOS

As demais razões são quase uma coletanea dos requerimentos de informações sobre o ensino, já apresentados á Cama-

(Conclui na 4ª pagina).

Senhorinha Maria Lessa Bastos

Os Restos Declarados Constitucionais

Por Decisão do Tribunal Superior Eleitoral — Contra o Parecer do Procurador Geral da Republica

O Tribunal Superior Eleitoral resolveu ontem a questão da constitucionalidade dos restos eleitorais atribuidos ao partido majoritario, de acordo com o artigo 48 da chamada "Lei Agamemnon". Considerou, contra o parecer do consultor geral da Republica, constitucional o regime vigente de atribuição dos restos.

A SESSÃO

A sessão teve a presidencia do ministro Antonio Carlos Lafayette de Andrada, e o comparecimento do ministro Alvaro Moutinho Ribeiro da Costa, desembargadores José Antonio Nogueira, Candido Mesquita da Cunha Lobo, Francisco de Paula Rocha Lagoa Filho, prof. Francisco Sá Filho e sr. Plinio Pinheiro Guimarães.

O ministro Lafayette de Andrada convidou o sr. Nereu Ramos, vice-presidente da Republica, que se achava no auditorio, a tomar assento no recinto dos julgadores.

CONSTITUCIONALIDADE DO ARTIGO 48

Relator, desembargador José Antonio Nogueira. — Julgando o recurso 237, da Paraiba, sobre a constitucionalidade do artigo 48 da lei eleitoral, o relator declarou-o manifestamen-

(Conclue na 9ª Pag.)

Implantação da Monarquia na Espanha

O DISCURSO DE FRANCO — D. JUAN REUNIU NO ESTORIL OS CONSELHEIROS DA CORTE

General Franco

MADRID, 31 (Por Frank Breese, da "U. P.") — O generalissimo Franco anunciou hoje á noite que apresentou ás Côrtes o decreto-lei sobre a sucessão na chefia do Estado, o qual dispõe a restauração da monarquia na Espanha mas sem fixar a data.

O generalissimo Franco pronunciou esse discurso na vespera do aniversario da vitoria definitiva das forças franquistas sobre os republicanos na guerra civil espanhola. O caudilho começou a falar ás 10.10 horas da manhã, e sua palavra foi transmitida pela rêde nacional de radio-difusão.

Antes de anunciar o encaminhamento do decreto-lei ás Côrtes, o generalissimo Franco fez longa dissertação a respeito da situação politica, economica e social na Espanha.

O mencionado decreto-lei assinala que o chefe do Estado é Franco e estabelece que, em caso de morte ou incapacidade, será substituido por pessoa de sangue real, espanhola, catolica e maior de idade.

Essa pessoa deverá ser proposta conjuntamente pelo Conselho do Reino e pelo governo, e, para ocupar a chefia do Estado, sua nomeação deverá ser aprovada por duas terças partes dos procuradores junto ás Côrtes.

RESERVADOS OS MONARQUISTAS

LISBOA, 31 (U. P.) — URGENTE — O pretendente ao trono espanhol, don Juan reuniu seus conselheiros no Estoril, a fim de tratar das declarações feitas pelo general Franco.

Os dirigentes monarquistas se mostraram reservados quanto ás suas manifestações e não se acredita que se consiga qualquer declaração antes de amanhã.

O Sr. Ademar Conferencia Com o Presidente da República

Em Busca de Uma Solução Para a Crise Páulista — Declarações do Governador — O Sr. Cirilo Continua Dando Explicações

Encontra-se nesta capital o governador Ademar de Barros, que veio conferenciar com o presidente Eurico Dutra e os lideres nacionais do PSD, em busca de solução para a crise entre a seção paulista do partido e o seu governo, por motivo das exonerações de prefeitos. De outro lado, noticia-se que chegaram extra-oficialmente a bom termo as negociações entre o sr. Ademar e os dirigentes paulistas do PSD, na base de uma comissão mista PSD-PSP, para solucionar a questão das prefeituras.

A reportagem não conseguiu localizar o governador paulista ontem nesta capital.

A CONFERENCIA COM O PRESIDENTE

Chegando a esta capital ás 16 horas, o governador paulista dirigiu-se diretamente para entrevistar-se com o presidente da Republica. Ali declarou á reportagem ter vindo tratar de assuntos da administração estadual com o chefe do Governo Federal, aproveitando a oportunidade para convidar o general Dutra a visitar São Paulo o que o presidente aceitou em principio, prometendo realizar a visita em maio proximo. O sr. Ademar de Barros voltará ao seu Estado ás 6 horas da manhã de hoje.

MAIS EXPLICAÇOES

O sr. Cirilo Junior, além da entrevista que publicamos domingo, insistiu, em telegrama ao presidente da assembléia paulista em desmentir a suposta nota oficial da bancada federal pessedista de S. Paulo Damos a seguir o noticiario telegrafico sobre o assunto.

(Conclui na 9ª pagina)

Serão Capciosas as Informações Sobre Verbas de Jogo no E. do Rio

Tentando Inocentar o Sr. Agenor Barcelos Feio — Indevidamente Distribuido o Pedido de Informações da Assembléia Fluminense

O requerimento do deputado á Constituinte Fluminense sr. Alberto Torres, datado de 5 de março ultimo, pedindo informações sobre o total da importancia arrecadada aos cassinos no E. do Rio e a maneira como foi a mesma empregada será respondido na parte referente a Secretaria de Segurança na proxima segunda-feira, quando a Assembléia reiniciará os seus trabalhos constitucionais.

O funcionario da Policia encarregado de prestar as informações solicitadas é o sr. Salvador Mendes, que foi, tambem quem fez a escrituração da chamada "verba do jogo".

Este o fato que nos surpreen-

(Conclui na 2ª pagina)

AÍ É QUE ESTÁ A COISA!

DA BANCADA DE IMPRENSA

O Homem do Ano

(Pelo cronista parlamentar do DIARIO CARIOCA)

Ao partir para a Baia, cujo governo assumirá dentro em poucos dias, o sr. Otavio Mangabeira teve uma despedida consagratoria. Não lhe foi facil atravessar do automovel para o hall da estação de passageiros do aeroporto Santos Dumont. Ali estavam, para levar-lhe seu abraço de despedida, os representantes da bancada udenista, mas tambem de outros partidos, que prestavam sua homenagem ao grande lider democratico, a cuja clarividencia e sabedoria politica tantos e tão extraordinarios serviços ficou a dever a Nação.

DOIS IMENSOS SERVIÇOS

Se fizessemos, aqui no Brasil, um desses inqueritos muito do gosto dos americanos, para eleger "o homem do ano", um consciencioso exame da situação do pais em janeiro do ano passado e em janeiro deste ano não poderia deixar de apontar o nome do ex-presidente e lider da União Democratica Nacional, como aquele que certamente concorreu com maior trabalho e eficiencia para a consecução, no balanço de fim de ano, de tão avultado saldo em favor da nossa democracia renascente.

Os valiosissimos serviços que prestou, não seria possivel enumerá-los todos numa cronica. Indicaremos, porém, os dois mais importantes e mais visiveis. O primeiro, foi a solução do problema politico da elaboração constitucional. O segundo, o ambiente em que se processaram as eleições de 19 de janeiro, que se não foram perfeitas, foram, todavia, as melhores que já tivemos; e seu resultado, que em alguns casos, muito especialmente, o da Baia e o de Minas, representaram verdadeira felicidade para a Nação.

O QUE SE SOUBE EVITAR

Nenhum dos dois carece de demonstração. E aqui mesmo, nestas cronicas, acompanhando dia a dia os fatos politicos e notadamente os de repercussão na vida parlamentar, tivemos ocasião de interpretá-los, para por em evidencia a contribuição decisiva do sr. Otavio Mangabeira, na solução de um e de outro, em momento tão delicado e de tamanha importancia para o pais, como o da reestruturação das suas formas democraticas.

A situação politica, ao ser instalada a Constituinte de 1946, ameaçava encaminhar os trabalhos da Assembléia Nacional no sentido de um impasse, que já se entrevia. Em todos os casos de divergencia, prevaleceria necessariamente o pior. A Assembléia teria perdido qualquer outra função que não a de homologar pontos de vista assentados unilateralmente fora dela, com evidente sacrificio de interesses vitais para a democracia e para a Nação.

BASTA OLHAR PARA VER

A todos esses problemas, graças á atitude adotada e preconizada pelo sr. Otavio Mangabeira foi possivel dar solução satisfatoria. A Constituição ai está e o comprova, imperfeita, sem duvida, mas mesmo assim, excelente, melhor, incomparavelmente melhor do que a outra, a que chegamos a estar expostos.

Veio, depois, a segunda fase. E ainda uma vez o sr. Otavio Mangabeira conduziu a UDN pelo caminho mais acertado, o caminho que conduziu ás eleições estaduais de janeiro e nos permitirá agora enfrentar confiadamente a fase final do restabelecimento da democracia, em marcha, da União para os Municipios.

FUTURO DA U.D.N.

Ha quem entenda que outros caminhos teriam sido melhores. Seja-nos licito duvidar. Certamente, o que foi feito ainda não é tudo, longe disso. O que se fez foi mero principio de conversa. Justamente agora, com o proprio sr. Otavio Mangabeira no governo da Baia, com o sr. Milton Campos no governo de Minas, passaremos á fase das realizações. O partido que sustentou o nome do Brigadeiro com um simbolo de pureza do regime, de correção politica, de espirito publico a dominar as funções de governo e de administração, tem outros pontos de programa a realizar, entre os quais o da conquista das grandes massas, ocasionalmente seduzidas por idéias diferentes. Não tenhamos duvida de que, com homens como os que agora elevou ao governo dos seus Estados, e sob a presidencia de um grande democrata como o sr. José Americo, esse programa ha de ser realizado. O partido do Brigadeiro não faltará aos seus compromissos.

Serão Capciosas as Informações...

(Conclusão da 1ª pagina)

deu, pois quem estava autorizado a prestar aquelas informações, era, impessoalmente o Serviço de Administração da Policia que estava de posse de todos os documentos solicitados, e não o sr. Salvador Mendes, que é pessoa do atual deputado Barcelos Feio, que está envolvido diretamente no caso por ser o maior dos responsaveis na arrecadação e emprego da importancia recolhida.

Podemos antecipar que a informação do funcionario Salvador Mendes, discriminara o emprego da enorme soma recebida no periodo de novembro de 1943 a outubro de 1945, citado no requerimento do sr. Alberto Torres, como gasta em gratificações diarias, serviços extraordinarios, assistencia medica etc., com o pessoal da Policia. Não faz, entretanto, a juntada dos respectivos documentos originais comprobatorios daquelas despesas.

Verifica-se, assim o carater de suspeição das informações que serão prestadas, primeiro porque o funcionario incumbido de fornecê-las é amigo proximo do sr. Barcelos Feio e tudo fará como justificar o emprego da "verba" e segundo porque as informações não se farão acompanhar da indispensavel documentação.

O deputado Alberto Torres porem, pedirá á Assembléia oportunamente, a nomeação de uma comissão de três representantes para examinar diretamente a documentação sobre o assunto que deve se encontrar no Serviço de Administração da Policia.

Foi isso, pelo menos, o que nos disse o representante udenista.

Quem não anuncia se esconde

Repletas as Prisões de Assunção

(Conclusão da 1ª pagina)

dia 29, se apoderaram de Pavon Cué, a leste de Estero Piripocu.

As tropas inimigas fogem em debandada em direção de Cerrito e Aguerito. Foram feitos numerosos prisioneiros e tomado grande material de guerra. Em uma ação local foi flanqueado Estero Piripocu, região do Passo de Desaguadero.

O inimigo, em desesperado esforço, contra-atacou, sendo rechaçado por nossas tropas que lhe infligiu pesadas baixas.

Nossa aviação continua atacando com bons resultados os transportes fluviais e as concentrações de tropas da retaguarda do inimigo.

Este comando desmente categoricamente as noticias propaladas pelo governo sobre suposto cerco ás nossas tropas na região de Estero Piripocu e a captura de Tuyuti.

As operações se desenvolvem [illegible] planos preestabelecidos.

Hoje, em Pedro Juan Caballero, houve uma grande concentração de agricultores frente ao Quartel Revolucionario, tendo o chefe da Praça, capitão Belisario Doria, feito grande distribuição de arados, assim como de sementes e facões que lhe foram enviados.

Farto churrasco foi oferecido aos camponeses, que foram exortados a intensificarem-se no plantio de cereais".

PLANIFICAÇÃO PARA A ECONÔMIA BRASILEIRA

FINANCIAMENTO E INTERVENCIONISMO — DEVE EVITAR-SE A SUPER-CAPITALIZAÇÃO — O SISTEMA DE JUROS — CONCLUSÃO DO TRABALHO DO SENADOR ROBERTO SIMONSEN

Com a parte de hoje encerramos a publicação do importante trabalho do economista Roberto Simonsen sobre a planificação da vida brasileira. Apesar de sabermos que hoje aquele ilustre estudioso da nossa economia e da nossa vida social faria varias modificações em virtude de pesquisas mais recentes isto porem não diminui o merito do trabalho que mantem a sua oportunidade. As linhas gerais do plano Simonsen deveriam ser meditadas, pois constituem sem a menor duvida uma base segura para um estudo completo da planificação que todos desejamos.

É a seguinte a parte final do trabalho:

DUAS QUESTÕES BASICAS

Devemos nos referir, nesta altura, a duas questões basicas a serem encaradas seriamente:

a) — como obter o financiamento necessario a cometimento tão vultoso?

b) — Até que ponto seria exercido o intervencionismo do Estado na concretização dos planos?

Para o inicio do financiamento de um tal programa poderia o Brasil empenhar pelo menos 50% de suas atuais disponibilidades no estrangeiro. Evitar-se-ia, dessa forma, uma deflação tão prejudicial quanto a inflação a que ora assistimos.

Intensificando a produção, concorreriamos para diminuir os efeitos das emissões já realizadas e para conter as atuais forças inflacionistas.

A obtenção do financiamento geral poderia ser negociada com os Estados Unidos. Os suprimentos anuais de que careceriamos boa parte em aparelhamentos e equipamentos a serem importados representariam menos de 0,2% da renda nacional norte-americana.

A operação deveria ser negociada em moldes diferentes dos emprestimos habituais, quanto a fixação de juros, prazo e amortização.

Os juros seriam, inicialmente substituidos pela participação por determinado prazo nos resultados das explorações industriais e, eventualmente, nos saldos de novas exportações em geral, de forma a evitar-se a super-capitalização dos investimentos.

O grau de intervencionismo do Estado deveria ser estudado com as varias entidades de classe, para que dentro do preceito constitucional fosse utilizado no maximo, a iniciativa privada e não se prejudicassem as atividades já em funcionamento no país, com a instalação de novas iniciativas concorrentes. Proporcionar-se-iam ao mesmo tempo, os meios indispensaveis a renovação do aparelhamento já existente.

Caso adotada a planificação intensiva de nossa economia, não seria possivel a permanencia, por um certo prazo das atuais normas de politica comercial.

Não seria concebivel, que enquanto o país desenvolvesse um formidavel esforço no sentido de montar o seu equipamento economico, fosse ele em pleno periodo construtivo, perturbado pela concorrencia da produção em massa de origem alienigena.

Ainda ai poderiam ser observados os meios de defesa utilizados na Russia e na Turquia, durante a sua reconstrução economica.

CONCLUSÕES

Do exposto, oferecemos ao exame deste Egregio Conselho as seguintes conclusões:

I — O Conselho Nacional de Politica Industrial e Comercial reconhece que a evolução economica do Brasil vem se processando em ritmo absolutamente insuficiente para as necessidades de suas populações.

II — A renda nacional atualmente de cerca de 40 bilhões de cruzeiros, deverá ser quadruplicada dentro do menor prazo possivel, a fim de que possa ser proporcionado ás populações um razoavel padrão de vida minimo.

III — Devido á nossa falta de aparelhamento economico e ás condições em que se apresentam os nossos recursos naturais, a renda nacional está praticamente estacionaria, não existindo possibilidade com a simples iniciativa privada, de fazê-la crescer, com rapidez ao nivel indispensavel para assegurar um justo equilibrio economico e social.

IV — Essa insuficiencia, em varios setores da iniciativa privada, tem sido reconhecida pelo Governo Federal, que direta ou indiretamente como nos casos do aço, dos álcalis do alcool anidro, do petroleo, da celulose, do aluminio e da produção de material belico tem promovido a fixação de importantes atividades no pais.

V — Dadas todas essas circunstancias, é aconselhavel a planificação de uma nova estruturação economica de forma a serem criadas, dentro de determinado periodo, a produtividade e as riquezas necessarias para alcançarmos uma suficiente renda nacional.

VI — Essa planificação, organizada com a cooperação das classes produtoras deverá prever a tonificação necessaria a ser dispensada a todo o nosso aparelhamento de ensino, ao sistema de pesquisas tecnicologicas á formação profissional, á imigração selecionada á vulgarização do uso da energia motora e ao grande incremento de nossas atividades agricolas, industriais e comerciais.

VII — O seu financiamento será negociado dentro de novos moldes de cooperação economica, de forma que, inicialmente não se super-capitalizem os investimentos por despesas meramente financeiras, devendo as amortizações serem condicionadas ao aumento da produtividade resultante da reorganização economica do pais.

VIII — Durante o periodo em que for executada a planificação economica, deverão ser adotadas normas de politica comercial que assegurem o exito dos cometimentos previstos.

• • •

Caso estas conclusões sejam adotadas pelo Conselho e mereçam a aprovação do Governo da Republica caber-nos-á, assim como aos demais conselhos tecnicos, uma imensa tarefa na apreciação das varias medidas necessarias á organização e execução da planificação acima esboçada com o alto proposito de assegurar, ao Brasil, a grandeza a que faz jús.

Ambiente de Confiança e Entusiasmo Pela Posse de Carlos Lindenberg no Governo do E. Santo

Traçados os Rumos do Seu Governo na Mensagem Dirigida Aos Representantes do Povo Capixaba — Instalada a Assembléia Constituinte e Organizado o Novo Secretariado

VITORIA, 31 (Do correspondente) — Constituiu significativo acontecimento na vida politica do Estado, a posse do sr. Carlos Lindemberg, no cargo de governador constitucional do Espirito Santo.

Tendo alcançado esmagadora vitoria no pleito de 19 de janeiro ultimo, a ascenção do sr. Carlos Lindemberg ao Palacio Anchieta vem proporcionar um ambiente de confiança e entusiasmo.

Aguardado com ansiedade neiro ultimo, a ascenção do sr. nador eleito do Espirito Santo foi festivamente recebido nesta capital.

Apesar do adiantado da hora, grande multidão postada na gare da Leopold na esperava o candidato de sua confiança.

INSTALADA E ELEITA A MESA DA ASSEMBLEIA

Consoante o programa elaborado, teve lugar na tarde de ante-ontem, a instalação da Assembléia Constituinte e consequentemente a eleição de sua Mesa.

Presidida pelo desembargador Otavio Lengruber, a cerimonia realizou-se cercada de grande brilhantismo, tendo, logo após o juramento dos deputados, sucedido-se a eleição da Mesa, que ficou assim constituida:

Presidente — Lauro Ferreira da Silva Pinto; 1.° vice-presidente — Mileto Rizzo; 2.° vice-presidente — Sebastião Marcos; 1.° secretario — Cicero Alves; 2.° secretario — Dulcino Monteiro de Castro; 3.° secretario — Saturnino Rangel Mauro; 4.° secretario — Judite Leão Castelo Ribeiro.

A POSSE DO GOVERNADOR

Empossada a Mesa da Assembléia Constituinte Estadual o seu presidente, Lauro Ferreira da Silva Pinto, designa uma comissão de parlamentares para recepcionar á entrada do edificio, o governador eleito e acompanhá-lo até ao recinto.

Findo o juramento de praxe, o governador empossado dirige-se aos representantes do povo. Começa s. excia. falando sobre as idéias liberais do povo brasileiro e sua historica vocação democratica. No Brasil não há lugar nem clima para regimes onipotentes. O ressurgimento da democracia depois de dilatado periodo discricionario, é motivo de jubilo. Só os sistemas governantes, realmente estribados na vontade popular, podem realizar o bem coletivo e promover a grandeza nacional. Criticou o orador as ideologias exoticas que teimam corromper e comprometer os alicerces da nacionalidade.

Discorrendo sobre a campanha eleitoral que culminou em 19 de janeiro, s. excia exaltou a atitude honrada, serena e imparcial da Justiça Eleitoral, sob cujos auspicios o eleitorado manifestou livremente suas preferencias. Os senões surgidos por responsabilidade de certos cidadãos e autoridades não conseguiram empanar o brilho de conjunto.

ADMINISTRAÇÃO SEM INJUNÇÕES PARTIDARIAS

Em seu Governo colocará o interesse coletivo acima de interesse particular. Dentro do proposito que se votou de servir á coletividade, não verá amigos nem adversarios. A administração não deve ser influenciada por injunções partidarias. A cooperação bem intencionada dos adversarios será bem recebida. Respeitará os direitos e prerrogativas de todos os cidadãos sem distinção de credo politico ou religioso. Da coligação de Partidos que o elegeu aproveitará os valores para a sua administração.

Prosseguindo, S. Excia. enumera e justifica longamente a serie de empreendimentos, iniciativas e obras publicas que pretende realizar, salientando o amparo ás populações rurais e á lavoura, o fomento da produção, a assistencia educacional, medica e hospitalar, o bem estar das massas trabalhadoras e os transportes, bem como o urbanismo bem dirigido e compreendido e o combate sistematico aos exploradores do povo, forçando-os a reduzir os preços das mercadorias. O funcionalismo merecerá seu acatamento e amparo. Dedicará todo auxilio possivel ao municipio, de vez que é ele a celula-mater da grandeza do Estado. Fará um reajustamento completo no orçamento, procurando comprimir as despesas e não permitindo que favores pessoais sobrecarreguem as finanças publicas em cuja defesa se manterá vigilante e energico. Referiu-se á questão de limites, manifestando sua confiança em que a mesma será resolvida.

Terminou o governador Carlos Lindemberg referindo-se á sua fidelidade ao Partido Social Democratico, ao qual se filiou para o pleito de 2 de dezembro de 1945, elogiou a conduta politica e administrativa do general Eurico Gaspar Dutra exaltou o retorno do Espirito Santo á vida constitucional e expressou sua confiança nos rumos legislativos que a Assembléia irá imprimir ao Estado.

Encerrada a sua oração, o governador Carlos Lindemberg retira-se do recinto da Assembléia, sendo conduzido até á porta de saída por uma comissão de parlamentares, tendo á frente o presidente do Congresso.

TRANSMISSÃO DO GOVERNO

As 17,30 horas, chegava ao Palacio Anchieta, acompanhado de numerosa comitiva, o governador Carlos Lindemberg. Antes, o automovel que o conduzia, seguido de dezenas de outros, percorreu as principais ruas da cidade.

A entrada ao Palacio, s. excia., foi recebido pelos secretarios e chefes da Casa Civil e Militar da Interventoria, que o conduziram ao salão nobre, onde já se achava o interventor Moacir Ubirajara, que tinha a seu lado a sua exma. esposa.

Assinado o termo de assunção do Governo, o interventor Moacir Ubirajara leu um discurso de saudação ao governador, durante o qual fez uma exposição de sua conduta á frente da administração estadual. Respondeu o governador Carlos Lindemberg em rapida oração reafirmando o seu proposito de governar com acerto e justiça visando o bem publico.

O governador Carlos Lindemberg, logo após o juramento de praxe, palestra com o presidente da Assembléia Constituinte, sr. Lauro Ferreira da Silva Pinto

Em seguida, o sr. Carlos Lindemberg passou a receber os cumprimento de estilo.

O NOVO SECRETARIADO

VITORIA, 31 (Do correspondente) — Por decretos ontem assinados, o governador Carlos Lindemberg constituiu o seguinte secretariado: Interior e Justiça — sr. José Sette, Fazenda — sr. Olimpio de Abreu; Agricultura — sr. Napoleão Fontenele; Educação e Cultura — sr. Fernando de Abreu; Saude e Assistencia — sr. Antonio Barroso Gomes; Secretaria do Governador — sr. Erildo Martins; Prefeitura da Capital — sr. Cecilliano Abel de Almeida; Chefatura de Policia — sr. Messias Chaves.

Senadores da UDN e PSD Favoraveis ao DASP

Restrições: Deixar de Ser Órgão Político

PRESTES CONTRA — AS OPINIÕES RECO LHIDAS NO SENADO

A noticia de que o proprio governo, através do Ministério da Fazenda, encaminhou ao Congresso uma exposição de motivos, sugerindo a extinção do Dasp, teve a maior repercussão, principalmente no seio da grande massa de servidores da União do Distrito e dos Estados.

A impressão geral que a opinião publica pode ter, sobre o Dasp, é a de que o Congresso aceitará a sugestão do governo, extinguindo o discutido departamento. A campanha da imprensa, o quase odio mortal do funcionalismo, o ambiente, enfim, em torno do Dasp, é o da maior antipatia, o da maior indefensibilidade. Sua extinção, mesmo, já foi solicitada pela imprensa inumeras vezes.

Por isso, foi com enorme surpresa que a reportagem do DIARIO CARIOCA recolheu, ontem no Senado, impressões de diversos senadores de varios partidos e correntes politicas, sobre a sugestão do governo. Isto porque entre os representantes ouvidos — Ferreira de Souza, lider da UDN, Ivo de Aquino, lider do PSD, Roberto Glasser, Carlos Prestes, Aluizio de Carvalho — nenhum, com exceção unica do representante comunista, se mostrou a favor do fechamento do Dasp. Todos querem que continue, com as restrições que apresentaram e que em nada modificam a substancia daquele Departamento.

MELHOROU O SERVIÇO PUBLICO

Vejamos o que disseram os senadores. O sr. Ferreira de Souza, lider da UDN, o primeiro a ser ouvido, abriu-se em comentarios favoraveis ao Dasp. Disse que ele é uma criação do Congresso e que melhorou consideravelmente o serviço publico. Teve largas declarações de elogios aos funcionarios que colaboraram na confeção da proposta orçamentaria. Mostrou-se favoravel á continuação do Dasp, caso ficasse reduzido á sua propria finalidade declarada na lei que o criou. Comentou, depois os males do Dasp, apontando em primeiro lugar, a Ditadura mirim em que se transformou nas mãos de Getulio. Houve, a esse tempo, uma hipertrofia de poderes do Dasp, causando então, os maleficios facilmente encontraveis. É, contudo, uma grande instituição que deve continuar, policiada com certas restrições que a coloque dentro da finalidade da lei que a criou.

PROS & CONTRA

O sr. Aluizio de Carvalho, senador baiano, professor da Faculdade de Direito de Salvador, e um dos grandes oradores da sua geração, tambem é a favor do Dasp. Disse-nos o jovem parlamentar baiano:

— "O Dasp tem prós e contra. É assunto que deve ser estudado com grande cuidado. Se ele pudesse sobreviver, perdendo sua feição de orgão politico seria interessante..."

A FAVOR, O LIDER DO PSD

O sr. Ivo de Aquino, lider da maioria, tambem é a favor do Dasp como orgão tecnico consultivo. Acha que o Dasp deu harmonia ao funcionalismo. Criou o Estatuto dos Funcionarios Publicos, uma grande realização em favor dos servidores. Faz, entretanto suas restrições, inclusive a de que o Dasp não se pode sobrepor aos Ministerios. Tambem acha que não deve ser desviado de sua função, estabelecida em lei votada pelo Congresso.

O SR. HAMILTON NOGUEIRA

O sr. Hamilton Nogueira tambem nos falou, embora ligeiramente momentos antes de ter inicio a sessão. Por isso não podemos anotar, aqui, todas as suas declarações. Podemos, porem dizer que tambem S. Excia. é a favor da continuação do Dasp.

OUTRAS OPINIÕES

O sr. Vespasiano Martins embora sem nos ter feito declarações, pode ser incluido entre os favoraveis á continuação do Dasp. Quando o sr. Ferreira de Souza nos prestava declarações, o sr. Vespasiano a tudo assistiu fornecendo, até, certa vez, o termo que faltava para o lider da UDN completar a frase que iniciara. O termo era "hipertrofia". Assim, ouvindo toda a conversa sem nada dizer em contrario, antes apoiando tudo quanto o sr. Ferreira de Souza disse, pode ser incluido sem temor no numero dos que são favoraveis ao Dasp.

VAI ESTUDAR

O sr. Roberto Glasser, ainda não formou opinião a respeito. Acha que as opiniões estão divididas. Dará seu parecer quando estudar a exposição de motivos do governo.

A VOZ DISCORDANTE

O sr. Luiz Carlos Prestes foi a unica voz discordante. Embora dizendo que não tinha, ainda, opinião formada sobre a sugestão do governo, conheço muita coisa errada feita pelo Dasp. O serviço publico no Brasil está mal organizado e o responsavel por isso é o Dasp que foi organizado, justamente, para endireitar tudo isso.

EMBARQUE DO SR. OTAVIO MANGABEIRA PARA A BAIA — Seguiu para a Baía, tendo chegado ontem mesmo ao Salvador, o sr. Otavio Mangabeira, governador eleito pela coligação de partidos. Na fotografia, obtida momentos antes do embarque, vemos o sr. Otavio Mangabeira cercado de varios proceres politicos e autoridades que compareceram ao Aeroporto Santos Dumont.

A POLITICA

O EXERCITO MANIFESTA-SE CONTRARIO Á UNIÃO DA JUVENTUDE COMUNISTA

A propósito da publicação dos Estatutos da "União da Juventude Comunista", publicados em jornais desta capital, a imprensa procurou ouvir a opinião do general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, que assim falou aos representantes junto ao seu gabinete:

— Tais desenvolturas constituem, a meu ver, um atentado á memória dos nossos patricios, que descansam no cemitério de Pistóia e cujo sacrificio se verificou, precisamente, pela destruição do nazi-fascismo, inclusive as suas "juventudes", com as quais têm perfeita similitude a que ora se pretende organizar, entre nós.

Não temos preferencias entre os extremismos: repelimo-los. Nesse assunto o Exército só pode reconhecer, no Brasil, a juventude democraticamente livre de qualquer arregimentação que lhe empreste o aspecto da "Juventude Hitlerista", organização nazista e dos "Balilas", organização fascista.

MACEIO', 31 (Asapress) — Afirma-se que o governador Ademar de Barros, durante sua permanencia nesta capital, tratou da fundação neste Estado de um Diretorio do Partido Social Progressista, com o apoio do governador alagoano, que foi eleito pelo PSD.

Explica-se a situação, tendo em vista as graves divergencias entre o sr. Silvestre Pericles e o PSD local, devido á eleição para a Mesa da Assembléia Estadual.

Afirma-se tambem que o governador rompeu com os maiorais do PSD, devido á indicação do padre Medeiros Neto para a segunda secretaria da Camara Federal.

Por tudo isso, o governador alagoano teria resolvido apoiar a fundação do PSP, aqui no qual ingressariam os deputados que lhe são fieis, além de seus correligionarios e amigos.

VITORIA, 31 (Asapress) — Alcançaram grande expressão as solenidades de posse do governador Carlos Lindemberg e instalação da Assembléia Estadual.

Após a eleição, a Mesa ficou assim constituida: — Lauro Ferreira Pinto, presidente; Mileto Rizzo e Sebastião Marreco, primeiro e segundo vice-presidentes; Cincero Alves, Dulcino Monteiro Castro, Saturnino Rangel e Mauro Castelo Ribeiro, primeiro, segundo, terceiro e quarto secretarios, respectivamente.

Os lideres dos oito partidos represenados na Assembléia discursaram, prestando uma homenagem á Justiça pela maneira como conduziu o pleito.

O udenista Mileto Rizzo propôs sob aplausos, que, como primeiro ato se telegrafasse ao governador Milton de Campos, apelando para que o litigio entre Minas e Espirito Santo fosse dirimido com alto espirito de compreensão, respeitando-se e garantindo-se os direitos de ambos os Estados.

A's 16,30 horas, o governador tomou posse; ás 18 horas realizou-se a transmissão do cargo. Em seguida foi conhecido o Secretariado, que é o seguinte:

Interior e Justiça — José Rodrigues Sette; Saude e Assistencia, Antonio Barroso Gomes; Educação e Cultura — Fernando Abreu; Fazenda — Olimpio Abreu; Agricultura — Napoleão Fonteneli; Secretario do Governo — Erildo Martins; Prefeito de Vitoria — Ceciliano Abel Almeida.

Diario Carioca

S. A. DIARIO CARIOCA

Diretoria: Horacio de Carvalho Junior, presidente; Danton Jobim, secretario; Martins Guimarães, gerente

PRAÇA TIRADENTES, 77 — Telefones: Direção: 22-3023 e 22-1785; Secretaria: 42-5571; Redação: 22-1559; Gerência: 22-3035; Publicidade: 22-3018; Oficinas: 22-0824

NUMERO AVULSO: Cr$ 0,50; aos domingos, Cr$ 0,50. Por avião, Cr$ 0,60; Assinaturas: anual, Cr$ 90,00; semestral, Cr$ 50,00

SUCURSAL EM S. PAULO
Rua Conselheiro Crispiniano, 40-6º — Tel: 6-4564

ANO XX — 1—4—1947 — N. 5.754

A Nossa Opinião

Uma Política Econômica

O DIARIO CARIOCA está divulgando o trabalho do sr. Roberto Simonsen a que já se chamou de "planificação do planejamento econômico do Brasil". Evidentemente trata-se de um estudo que honra a cultura do seu autor. Parece mais obra de Govêrno do que de particular.

No entanto, sabendo-se que o senador paulista mantem na Federação das Indústrias de S. Paulo uma equipe de técnicos e economistas das mais credenciadas do país, trabalhando sob a sua direta orientação há vários anos, não deve causar espanto, numa terra de improvisações como a nossa, que haja homens e orgãos com capacidade para projetar as linhas gerais de um edifício tão complexo.

É claro que o sr. Simonsen se antecipou a outros estadistas do continente e da Europa quando esboçou o seu plano. Mas, por curiosa coincidência, enquanto o eminente economista patrício pensava e agia no Brasil, os ingleses, aproveitando a presença na Ilha de John Bull do então exilado Jean Monnet, contratavam em sigilo os seus serviços para que fizesse trabalho idêntico para a economia da Grã-Bretanha. E hoje, que Monnet vê as suas idéias postas em execução pelos britânicos e, já na França, o seu plano, elaborado após a libertação, apresenta-se como o roteiro da recuperação e da modernização do país, até hoje nada se fez ainda no Brasil visando a planificação econômica, apesar do magnífico projeto do sr. Roberto Simonsen.

Se a palavra planejamento não inspirar simpatias, que a substituam por esta expressão, mais de acôrdo com as tradições nacionais: uma política econômica. Mas a verdade é que não poderemos continuar nessa desorientação em que vivemos.

Há absoluta necessidade de um plano de conjunto, que coordene os órgãos da administração pública, os industriais, comerciantes, agricultores, técnicos e operários. Estabelecida essa cooperação, tanto na elaboração como na execução das medidas aprovadas, conhecidos os limitados recursos nacionais, os obstáculos a vencer e os fins a atingir, o Govêrno terá um quadro da economia do Brasil.

Então, poder-se-á objetivar a modernização e o equipamento do país, a racionalização do trabalho, a produtividade, enfim, um conjunto de medidas tendentes ao aumento da produção nacional em bases satisfatórias, único meio de eliminar os males econômicos, sociais e financeiros do momento.

A Divida do Sr. Getulio

A Prefeitura de Itaqui está intimando o sr. Getulio Dorneles Vargas a pagar os impostos atrasados, que deve, sobre 6.386 cabeças de gado existentes na fazenda "Itaqui", de propriedade do referido senhor e mais os devidos sobre 2.103 cabeças de gado existentes noutra fazenda do mesmo município, cuja propriedade é comum aos srs. Getulio e Protasio Vargas.

Na verdade o sr. Getulio Vargas possui muito mais do que isso, na sua fazenda de Santos Reis e na estancia de Alegrete, somando tudo umas 25 000 cabeças.

Que o ex-ditador tenha feito a sua prosperidade na criação é até util, pois não havemos de ser tão máus que o queiramos privar de um consolo para os próximos dias da sua melancólica aposentadoria politica, a que chega pela sua própria mediocridade.

Estranhavel é a sua alergia pelos impostos, dando trabalho aos prefeitos de cobrar por métodos enérgicos as dividas que o sr. Getulio Vargas tem obrigação de pagar mais cedo do que qualquer outro contribuinte. Ate nisso, no entanto, revela-se mau brasileiro o estranho senador gaucho. Depois de criar tantos impostos, recusa-se a pagar em tempo próprio os poucos que sobre a sua fazenda particular incidem. Depois de realizar uma politica de incrivel liberalidade com os dinheiros publicos, reluta em devolver um pouco do que tem ao povo que o sofreu.

Evidentemente, o sr. Getulio Vargas precisa de estar quanto antes á testa dos seus negocios particulares, para evitar que os seus máus exemplos continuem a atuar entre os contribuintes do Rio Grande.

Russia Brasil

A PROPOSITO de um tópico deste jornal, sob o titulo acima, há dias publicado, a Embaixada da União das Republicas Socialistas e Sovieticas, nesta capital, dirigiu á imprensa a seguinte nota:

"No jornal DIARIO CARIOCA, de 23 do corrente, foi publicado um artigo no qual se declara que a União Sovietica seria adversa á colaboração do Brasil na redação do tratado de paz com a Alemanha, estando disposta a abrir mão disso somente no caso de ser aceita a participação da Albania. Em vista disso, a Embaixada da U.R.S.S. no Brasil tem a honra de declarar que a referida asserção carece de qualquer fundamento. Em 14 de março do corrente ano, na reunião dos suplentes de Ministros das Relações Exteriores em Moscou, durante os debates sobre o processo de elaboração do tratado de paz com a Alemanha, a delegação sovietica apoiou a proposta de estabelecer uma reunião consultiva e informativa da qual devem participar representantes de 19 governos, inclusive os representantes do Brasil. A delegação sovietica de fato propôs tambem a participação do representante da Albania nesta reunião, porém, a delegação sovietica jamais propôs condicionar a participação do Brasil á admissão da Albania."

O tópico deste jornal não foi redigido sem fundamento. Apenas nos louvamos num telegrama procedente de Moscou e publicado nos jornais desta cidade.

Sinal Animador

A NOTICIA de que o governo acaba de incinerar 100 milhões de cruzeiros, em cédulas antigas, deve encher da maior satisfação os brasileiros. Certamente, a quantia ora incinerada é bem pequena em face da enorme massa circulante que jorrou das torneiras da inflação. Mas é um sinal muito animador da disposição, em que se acham o sr. presidente da Republica e seu ministro da Fazenda, de pôr um paradeiro ás emissões e reduzir lentamente, como convem, o vulto de papel-moeda.

Com a tenacidade que o caracteriza, o sr. Correia e Castro vai conseguindo inegaveis progressos na senda que escolheu, em demanda de uma deflação segura e equilibrada, que produza seus salutares efeitos sem maiores abalos na economia, evitando crueis desajustamentos sociais.

São nossos votos para que a cerimonia ontem realizada na Caixa de Amortização se repita numerosas vezes, tantas quantas venham a ser necessarias para que saiamos do atoleiro em que nos submergiram, não só as consequencias da guerra, como a anarquia financeira da Ditadura.

Pedida ao Prefeito a

(Conclusão da 1ª pag.)

ra, tendentes a provar "desconhecimento total das necessidades do Distrito Federal em matéria de Instrução Publica, nao tendo apresentado, até hoje, nenhum plano razoavel de realização no setor educacional" e "desleixo absoluto pelo pouco que restava em matéria de pessoal e material da Secretaria de Educação e Cultura, estando a maioria dos estabelecimentos escolares desta Capital em pessimas condições de conservação e reinando a mais completa balburdia no seio do professorado primario, técnico, secundario e normal, pelas constantes intervenções atrabiliarias desse secretario "sui generis".

CASOS CONCRETOS

Enumerando os erros do secretario de Educação e Cultura o requerimento cita: — desrespeito ás leis quanto a direitos a servidores subordinados á Secretaria; infração do Estatuto dos Funcionarios Publicos no caso da redução do prazo de validade do concurso para diretores de escolas; carencia de previsão das necessidades do ensino primario, por ter criado a Escola Normal D. Carmela Dutra, enquanto deixava de nomear professoras formadas pelo Instituto de Educação, alegando falta de vagas; abertura ilegal de cursos e concursos para os serviços de Parques de Recreação Infantil, disso resultando a anomalia de existir pessoal habilitado para cargos inexistentes; inobservancia da lei federal que torna obrigatorio, nas escolas, o ensino de Educação Fisica, extinguindo o cargo de professor dessa materia; desmontagem dos aparelhos de Parque de Recreação que funcionava na Escola Arsenal Ferreira Viana; desmoralização do ensino secundario normal, consentindo [illegible] mente na ausencia de diretores da Escola Normal Carmela Dutra e do Instituto de Educação em periodo de exames nesses estabelecimentos, sem que houvesse substitutos legais; sonegação de pagamento de bonificação para locomoção devida ás professoras que servem em escolas de dificil acesso; abuso do exercicio da função para compra de automoveis.

UM CRIME

Assinala o requerimento que "a permanencia do sr. Fioravanti di Piero á frente da Secretaria de Educação não constitui apenas um crime contra o desenvolvimento educacional desta Capital, mas, uma desmoralização para a administração do prefeito e do presidente da Republica.

Secretario Getulista Em S. Paulo

(Conclusão da 1ª pagina)

rio Nacional do Partido. O mesmo, entretanto não acontece com a ala do sr. Ugo Borghi.

O secretario do Trabalho e advogado do Sindicato dos Empregados da Estrada de Ferro Santos-Jundiai e da Estrada de Ferro Sorocabana.

Adianta-se que o sr. Cassio Ciampolini, que é deputado do PTB, será substituido na Assembléia Constituinte Estadual pelo sr. Valentim Amaral.

MAURICIO DE MEDEIROS — Carestia e Especulação

Calvino Filho, num longo e bem elaborado trabalho, publicado no Jornal de Debates, discute com Matos Pimenta, um problema que, em sua essencia, ficará puramente acadêmico, se não conduzir a conclusões de ordem prática. O sr. Matos Pimenta sustenta que não foi a inflação a causa da alta de preços. Para contraditá-lo, Calvino, na sua terminologia marxista, nem sempre facilmente compreensivel pelos mortais comuns, p r o c u r a explicar o fenomeno da carestia como resultado da carencia dos produtos, mas tudo dentro de um mecanismo em que todos os fatores do preço (custo da produção, margem de lucro, valor do dinheiro) funcionem normalmente. Não lhe é dificil contestar a tese do sr. Matos Pimenta quanto aos efeitos da inflação. Mas quando aborda a intervenção dos fatores esporadicos, a que o sr. Matos Pimenta atribui o principal papel na carestia — ansia de maior margem de lucros, ou especulação — já sua argumentação perde contato com a realidade brasileira.

Tanto quanto se pode avaliar, nossa inflação resultou de várias causas. Em primeiro lugar, o bloqueio do produto ouro de nossas exportações durante todo o periodo de guerra e sua transformação em papel moeda, num periodo em que era praticamente impossivel o retorno desse papel moeda ao Banco oficial para aquisição de cambiais, pois que era impossivel importar. Se tivesse havido uma politica programada do Governo no sentido de utilizar essas reservas ouro no estrangeiro na aquisição de bens de produção, logo que tal aquisição fosse possivel, e se, a tal aquisição, que representava entrada de papel moeda para o Banco detentor das reservas, correspondesse uma retirada desse papel moeda da circulação — poder-se-ia dizer que a primeira fase da politica do Governo — no emitir para comprar ao exportador as disponibilidades ouro resultantes da sua exportação — não era propriamente uma politica papelista. Poder-se-ia mesmo acreditar num desejo de sanear a moeda nacional, trazendo-a a um ponto de confronto ouro com as moedas estrangeiras, observando o prosseguimento da politica de aquisição de ouro metálico, com o qual se constituia um lastro para o total da moeda fiduciaria circulante. Mas, em contradição com essa orientação, emitia-se tambem para cobrir despesas ordinárias da administração, que não eram contidas. Emitia-se para, dentro dessas despesas, prosseguir em obras suntuárias, sem promessa alguma de rendimento econômico. Logo, o caráter não papelista, que poderia ser atribuido á primeira parte da politica financeira da Ditadura, se anulava por essa segunda parte.

Cessada a Ditadura, não foi mais feliz a politica financeira que se lhe seguiu. Num momento de insegurança e de incertezas, tentou o sr. Pires do Rio evitar novas e m i s s õ e s, mandando vender o ouro comprado pela Ditadura, como se pudesse haver quem o utilizasse em aquisições de utilidades. Que adiantava ao importador ter no seu cofre 2 ou 3 quilos de ouro, se com esse metal ele não conseguia fazer vir nenhum produto do estrangeiro? O resultado foi o que se viu. Só se interessaram pela compra de ouro os que dele precisavam não como meio de aquisição, mas como matéria prima para suas industrias especializadas.

Na organização do orçamento para o exercicio de 46, nenhum corte substancial foi feito nas despesas de administração e, por cumulo, foram elas sobrecarregadas com o tremendo onus do aumento geral dos vencimentos, sabendo, entretanto, o Presidente provisório da Republica, que o Tesouro não tinha meios de enfrentar esse onus, a não ser com mais emissões de papel moeda.

Diante dessa avalanche de meios de aquisição, poderiam permanecer estaveis os preços?

Evidentemente não. Tem, pois, nesta parte razão, Calvino Filho, quando contradita a tese Matos Pimenta.

Quando, porém, se pergunta se foi apenas a inflação que produziu a carestia, responder que esta resulta apenas de carencia, não me parece exato. A carencia causa carestia numa sociedade em que o jogo de oferta e procura segue seu ritmo normal. Mas quando, por efeito da inflação, se estabelece a desordem de preços, desperta-se a ansia de maiores margens de lucro, porque o capitalista entra em panico, receia que o seu capital continue a perder de valor, e então, se entrega a todas as manobras escusas para aumentar seus preços, provocando artificialmente a carencia das utilidades. Sonega-as. Esconde-as. Destroi-as, como fez o próprio Governo em atos continuados de uma politica economica dirigida na base de regular a produção dentro de limites de preços altos (café, açucar, etc).

Poder-se-á negar que haja manobras dessas contribuindo para a atual carestia? Ninguém o pode fazer. Bastaria aumentar a produção para anular tais manobras? Não. Porque o aumento de produção não encontraria compradores num s i s t e m a de distribuição em que há o intermediário indispensável d o s próprios sonegadores. Poderia o Governo colocar-se como intermediário indo buscar, com seus meios proprios, a produção para distribui-la ele proprio? Sim. Para isso seria, p o r é m, necessário c o n s t a n c i a, persistencia, meios de transporte. O General Scarcela Portela, ao assumir o controle do problema, anunciou que poria á disposição dessa solução as viaturas do Exercito. Não conseguiu fazê-lo. Mas só por esse meio seria possivel anular a manobra dos que criam a carencia artificialmente.

E' impossivel negar a especulação e sua influencia sobre a atual carestia. Ela só pode ser combatida com medidas de Governo, dentro de sua esfera de ação. As demais causas da carestia só podem desaparecer por ação mais continuada como as que Calvino indica em seu trabalho. Mas tal ação não impede a imediata de repressão policial á especulação.

S. O. S.

Humberto Bastos

Anuncia-se, com certa pompa de prestito imperial, que o sr. Correia e Castro, atual ministro da Fazenda, vai promover a incineração de 110 milhões de cruzeiros. A providencia ministerial, apesar de aconselhada, representa ao mesmo tempo um sinal de alarme para a vida economica do país. O Brasil inchou na inflação. Mas não pode voltar ao seu estado normal assim de repente, como num passe de magica, sob pena de provocar uma grave crise, muito pior do que esta que atravessamos. Não temos a menor duvida em apoiar qualquer medida deflacionista, desde porem que essa medida venha acompanhada de outras que procurem corrigir os vacuos deixados pela deflação. Anunciando a providencia tão primaria, o sr. ministro da Fazenda deveria mencionar, de acordo com os demais colegas de gabinete, outras soluções de carater economico, como por exemplo o incentivo da produção. A nossa inflação se tornou prejudicial ao país, com o aumento da procura e retração da oferta, exclusivamente porque os nossos indices de produção de bens de consumo são exiguos e está mais do que provado que o país se afundou numa crise tremenda de produção. Além disso aumentavam os fretes das redes ferroviarias e das companhias de navegação, aumentavam os impostos, criavam-se novas taxas, aumentavam-se os salarios, diminuia a produtividade e se emitia. Com este elenco de erros sobre erros não poderia haver país que resistisse. Teria de apresentar mesmo esse panorama desolador, que é o Brasil em 1947, cheio de apreensões, cheio de inquietações e caminhando para um desajustamento social que pode nos trazer seríssimas contrariedades.

Diante dessa realidade tão chocante, acusa-se exclusivamente a inflação, que passa a ser assim o unico fator responsavel pela crise brasileira. E para corrigir esse fator — a inflação — os arautos do sr. ministro da Fazenda correm lépidos aos jornais e anunciam que vai começar a queima de papel moeda. A meu ver simplista é a medida, apesar de simpatica. E mais simpatica se tornaria se juntamente com a queima fossem tomadas as providencias de ha muito solicitadas para o incremento da produção nacional, em todos os setores possiveis, destinadas a corrigir esse lamentavel desequilibrio do nosso mercado interno. Creia o sr. Correia e Castro que a incineração de alguns milhares de cruzeiros não é solução racional e ampla para resolver a crise brasileira. Numa série de providencias, deveria ser precisamente uma das ultimas, deveria vir antecedida de um plano de recuperação economica e de estimulo aos centros criadores de riqueza — agricolas, pecuarios e industriais. Fique certo o sr. ministro que a deflação a jactos é tão prejudicial e perigosa como a inflação, quando não são resguardados os produtores.

A Opinião dos Nossos Leitores

GOVERNO DE MINAS

O sr. Javes Camara, de Belo Horizonte, não ficou satisfeito com os nomes escolhidos pelo sr. Milton Campos para seus assistentes militares e ajudantes de ordens. Acusa-os de antigos esteios do sr. Benedito Valadares. Parece-nos que o sr. Milton Campos não teria interesse em conservar como seus auxiliares diretos elementos valadaristas, mas, é uma questão de confiança e o governador mineiro sempre foi tido como homem de muito juizo. O sr. Javes deve estar enganado, quanto a essas pessoas, cujos nomes não citou.

CERTIFICADO DE RESERVISTA

Esteve em nossa redação o jovem Brasiliano Pereira de Mendonça, residente á rua Cordovil, 123, em Parada de Lucas, a fim de dirigir um apelo ao comandante da 1.ª Circunscrição de Recrutamento no sentido de ser despachado um requerimento em que pede segunda via de certificado de reservista. Brasiliano precisa de se empregar, mas não o pode fazer sem a prova de quitação com o serviço militar. Desde o dia 24 de dezembro do ano passado requereu a 2.ª via do certificado e até hoje não obteve solução.

MEDALHAS DE GUERRA

"Aerófilo" comenta a entrega das medalhas de guerra conferidas aos brasileiros que, na retaguarda, prestaram serviços de guerra, para estranhar que não tenha sido lembrado o nome do sr. José Bento Ribeiro Dantas, presidente da Cia. de Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul. Essa companhia é a antiga Konder Sindikat, formada de capitais alemães o que durante algum tempo serviu aos interesses germanicos no Brasil. Com a guerra, muitos capitais estrangeiros disputaram a sua aquisição. Coube ao sr. Dantas bater-se para que só de capitais brasileiros fosse formada a sua sucessora e venceu, apoiado por figuras iminentes como a do próprio general Gaspar Dutra, então ministro da Guerra. Da importancia dos serviços que uma empresa de serviços aéreos como a Cruzeiro assume durante a guerra acreditamos ser desnecessário dizer, mesmo para repetir o que disse o sr. Aerófilo. O pior é que a explicação do esquecimento, no caso, em vez de explicar agrava a situação. O que não impede o sr. Aerófilo de ainda manter esperanças de reparação.

BOM ANONIMO

O Irmão Zero da "Instituição do Bom Anonimo" convida voluntários dessa especie de ordem cujos fundamentos lança, para uma reunião no campo do Russell. Essa Instituição do Bom Anonimo se propõe a, como o nome indica, fazer todo bem sem que os nomes dos benfeitores apareçam. Talvez por isso mesmo o Irmão Zero, no convite para a convenção do Russell, não diz a data, nem a hora. Subentende-se que cada irmão deve ir em horas diferentes, para que ninguem perceba que são todos eles excelentes criaturas, dispostas a resolver todos os casos de necessidade do povo.

PÉ DE COLUNA

A PROPOSITO DE FUTEBOL E LITERATURA

POMPEU DE SOUSA

Curiosa é a pouca importancia que a critica, a literatura oficial dá á obra do sr. Mario Filho. E, no entanto, o homem é dos melhores escritores de nossa literatura atual. Não sei mesmo, no seu genero da cronica (no sentido que teve esta entre os classicos, de fixadora de uma época, de um acontecimento, de uma modalidade da existencia — neste seu genero, não sei quem lhe possa equivaler ou mesmo comparar-se.

Tudo porque o assunto do escritor Mario Filho é o futebol, e ao futebol, nega-se-lhe o direito da cidadania nas letras. O que constitui estupidez igual a que, por exemplo, a negasse ao engenho de açucar ou ás secas do Nordeste, recusando assim admissão á literatura do sr. José Lins do Rego ou da sra. Raquel de Queiroz. Porque, no genero em que se situa, a literatura do escritor esportivo se põe num plano de equiparação, em qualidade e importancia, com a deles. Da melhor qualidade literaria, importa, por outro lado, pela copia de informação, de documento social que representa sobre um aspecto caracteristicamente capital da fisionomia urbana da vida brasileira. Equivalendo assim ao que significa a obra do sr. José Lins do Rego, da sra. Raquel de Queiroz ou do sr. Jorge Amado em relação á face rural.

Disto não se aperceberam, entretanto, a critica e a literatura oficiais deste país, prisioneiras ainda do velho preconceito do assunto. Como se o que importasse não fosse o oficio de escrever, a arte, o dominio da composição literaria. Isto que o sr. Mario Filho possui incontestavelmente. E num alto grau o possui. Poucos, em nossa atualidade literaria, o possuem em grau correspondente. E com tanta força de originalidade, tanta marca pessoal e intransferivel. Um estilista, em suma. No bom, no exato sentido da palavra.

Ao lado disto, um criador. No sentido em que a literatura implica criação. Tanto na produção dos elementos componentes da obra de ficção quanto na reprodução dos que compõem a obra de testemunho. A recomposição da realidade, do acontecimento, por intermedio da palavra.

Neste particular, que excelentes dotes de criação os do escritor Mario Filho. Os jogos, os jogadores, as jogadas, e mais os que nestes seres e coisas se enredaram — surgem, ressurgem de suas paginas, com um poder de verdade, uma força de autenticidade, como se os fatos e os atos vivessem, revivessem diante dos nossos olhos. Não sei de maior qualidade literaria que este poder criador de re-criar realidades, sejam as do campo da literatura de ficção, sejam do campo da literatura de testemunho.

E a esta qualidade, que muito possui, — a unica de resto com capacidade para conferir ou recusar o direito de cidadania literaria — acrescenta o sr. Mario Filho peculiaridades de composição e estilo que lhe marcam a obra de acentuada originalidade, atributo que não é dos de menor apreço no julgamento de um escritor.

Entretanto, salvo o excelente prefacio que o sr. Gilberto Freyre escreveu para o ultimo livro seu — "O Negro no Foot-ball Brasileiro" — e mais algumas referencias soltas do sr. José Lins do Rego ou do sr. Amando Fontes — não conheço nenhum pronunciamento serio e regular da critica e da literatura oficial sobre a obra deste autentico bom escritor. Pior para os criticos, os literatos oficiais. Reflexão que ao cronista sugere o simples aparecimento deste valioso "O Negro no Foot-ball Brasileiro" cuja leitura fornecerá decerto motivo para consideração maior.

O Verdadeiro Aspecto do Problema do Abastecimento de Leite á População da Capital Federal

(Cliché n.º 1) — VAGAO DE FERRO EMPREGADO PELA CENTRAL NO TRANSPORTE DE LEITE. E' o inimigo n.º 1 dos produtores e consumidores e causa principal da condenação de milhões de litros.

Posto que muito se tenha discutido a respeito do problema de abastecimento de leite a esta capital, parece que razões ou sérios motivos impediram até hoje, encontrar-se a formula precisa, concreta e eficaz, que o solucione.

No nosso modo de ver, a causa principal e inicial do fracasso reside em não se elaborar um programa resumido e pratico.

Vamos e venhamos: o problema do abastecimento de leite constitui uma equação de três incognitas, ou, melhor, uma cadeia de três élos: produção, transporte e distribuição.

Falhando, portanto, um desses élos — um ou mais — rompe-se a cadeia, é a incognita desconhecida que jamais permitirá encontrar o x.

PRODUÇÃO

Não fomos nós que descobrimos a solução. Foram inumeros analistas do problema: pagando-se o produto no seu devido valor, forçosamente aumentará a produção.

Determinou o governo federal, em julho do ano passado, que o produtor recebesse Cr$ 1,60 por litro de leite — o resultado foi rapido; a produção aumentou de 80% em seis meses.

TRANSPORTE

Como estamos vendo, porém, de que serviu aumentar a produção, se falhou completamente o transporte? Para que aconselhar que se beba menos leite no frio e mais no calor, se em qualquer tempo não há leite?

O produtor, animado pelo preço compensador, fez esforços; pediu dinheiro emprestado para ir buscar no sul de Minas gado de raças finas, pagando entre quatro e cinco mil cruzeiros por cabeça, para depois assistir, desesperado, ao resultado que todos sabemos: as cooperativas de produtores e usinas não podem mandar o total de sua produção para o centro consumidor porque a Central e a Leopoldina não fornecem carros adequados e esta ultima até nega transporte, alegando que não têm vagões nem pode aumentar as composições.

Resumindo: qual o resultado?

As cooperativas mandam somente 50% da produção para a capital, sendo o restante desnatado e pago a vil preço ao produtor, e assim este recebe uma media de Cr$ 1,10 sobre o total da produção, ao invés de Cr$ 1,60 que se lhe prometera.

Para que o governo tenha uma idéia mais nitida da situação em que se encontra o transporte de leite aqui estampamos as fotografias dos imundos e repugnantes vagões em que são transportados os latões. (Cliché n. 1).

Há dias, diante de testemunhas, em Barra do Piraí, verificou-se que um vagão da Central, transportador de leite, continha grande quantidade de larvas. Eis o meio empregado para o transporte de leite. O transporte de leite pela Central do Brasil chega a ser ridicularizado quando reclamado, e, para provar, fazemos nossas as palavras do diretor comercial da Cooperativa Central, dr. Oliveira e Souza:

"Insistimos tambem junto á administração da Central no sentido de pôr em movimento mais carros frigorificos, tendo recebido a informação oficial de que até o dia 20 deverão entrar em circulação mais 3 carros; a 29, com a entrega de mais 3, completará a série de 6 carros, que foram ultimamente encomendados".

Quando afirmamos que o transporte de leite está sendo encarado sob o ridiculo, é porque em matéria de transporte, maquinas ou vagões, o aspecto é exatamente o inverso do que diz a ingenuidade pratica do caboclo em assuntos da vida privada: "quem tem uma mulher tem uma, quem tem duas tem meia, e quem tem três não tem nenhuma"...

Transporte, maquinas e carros, quem tem seis carros tem dois: dois na descida, carregados; dois, na subida, vazios, e dois no "pau" — em carga ou descarga ou com "dôr de barriga", (mola, eixo quente, mancais, etc.).

Quando porta lo, na Central, responderam ao nosso ativo diretor comercial, como um ato de benemerencia, que seriam dentro em pouco fornecidos mais seis carros para transporte de leite, isso exatamente representa o aumento, no transporte de dois carros, ou, melhor dizendo: lotação de dois carros.

Na verdade, precisamos, no minimo, de 50 a 60 carros de bitola larga, frigorificados ou refrigerados não de arcabouço de ferro, com letreiro: Frigorifico, para inglês ver), e sim devidamente aparelhados para o transporte de leite.

Na bitola estreita (bitolinha) ramais de Valença, Entre Rios, etc., necessitamos ainda, no minimo, de 60 a 80 carros, observando sempre que isto representa apenas a terça parte em carga diaria efetiva.

O transporte, por conseguinte, constitui o segundo élo ou incognita do problema do leite; é o élo de ligação, é aquele que sem ser solucionado jamais permitirá resolver o problema do leite.

Sem o resolver, sem que haja vagões adequados e limpos, sem horario fixo e determinado é inutil produzir leite, como será inutil gastar milhões de cruzeiros em adaptações, Entrepostos, etc., porque, quando o leite fica nas plataformas horas e horas exposto ao sol e á poeira; quando os comboios demoram no percurso três vezes o tempo necessario e ainda, para cumulo de desidia, são empregados carros de ferro para melhor esquentar o produto, não há organização que resista a semelhante anarquia.

Esforçam-se cooperativas e usinas para um tratamento melhor do produto; este é entregue á Central e á Leopoldina em perfeitas condições higienicas e de consumo, mas se o transporte é feito como estamos vendo, chegando aqui deteriorado e pôdre, PODE A COOPERATIVA CENTRAL CONSERTAR O PRODUTO?

Depois de recebido o leite, azêdo ou com excesso de temperatura, existe ou é conhecido qualquer meio de fazê-lo voltar ao estado normal de consumo?

Para que o governo federal e o publico conheçam melhor o que está acontecendo em materia de atentado á vida economica do desprotegido produtor de leite, citaremos simples algarismos, fornecidos pelo diretor comercial, dr. Oliveira e Souza:

Leite condenado ou desnatado por excesso de temperatura:

De outubro a dezembro . .	780.000 litros
Em janeiro p. findo . . .	516.000 "
Total em 3 meses . .	1.296 000 "

total esse que depois de pago frete á Central ou á Leopoldina, alugueis de latas, frete do retorno dos latões, foi pago ás cooperativas e usinas ao preço de Cr$ 0,60 para ser empregado na fabricação de manteiga.

Pois bem: ao produto foi assegurado o preço minimo de Cr$ 1,60 por litro de leite produzido ás cooperativas e usinas Cr$ 2,10, ou seja uma diferença de Cr$ 0,50 entre o preço para o produtor e aquele pago ás cooperativas com o fim de cobrir as despesas de fretes, alugueis, latas, etc.

Agora, porém, a Cooperativa Central para aos produtores de leite, através de suas cooperativas, esses 1.296.000 litros de leite, "azedo" ou "quente", não a Cr$ 2,10 e sim apenas a Cr$ 0,60 por litro, já que o tem de aproveitar no fabrico de manteiga, com um prejuizo fantastico de Cr$ 1,50 por litro ou sejam Cr$ 1.944.000,00 (um milhão novecentos e quarenta e quatro mil cruzeiros), sem computar o leite inteiramente rejeitado ou inutilizado, o que leva os prejuizos do produtor a mais de dois milhões de cruzeiros em três meses — outubro a novembro a dezembro-dezembro a janeiro. É o mesmo ou a repetição em grande escala do que acontece ás cooperativas do interior, que, não podendo enviar toda a produção por falta de transporte adequado para a capital, empregam o leite no fabrico de manteiga, pagando-o a vil preço ao produtor para, que este não sofra perda total. Perde o produtor no instituto inicial das coletas-usinas ou cooperativas do interior, perde em segundo lugar através do transporte inadequado, que lhe ocasiona o prejuizo, como já vimos, de milhões de cruzeiros em dois meses, o que nos faz perguntar qual a nova modalidade que vai surgir para forçar e obrigar futuramente o produtor de leite abandonar de vez a produção?

É necessario esclarecer, deixar bem patente o motivo principal e fundamental por que a Central encomendou apenas seis carros para transporte de leite, quando o dever impunha comprar sessenta pelo menos; fomos interessados no transporte de minerio durante cerca de 30 anos e a todas as nossas reclamações a Central opunha sistematicamente a resposta: não interessa transportar minerio a frete deficitario; o minerio, além do mais é um destruidor de carros; se querem carros para minerio, o mais que podemos fazer é um ajuste no sentido de vocês consertarem os carros ou fornecerem carros e ser o respectivo valor descontado em frete ou no frete.

Assim se fez e conseguimos transportar, no melhor tempo, entre 40 e 50 ton. de minerio por mês, bem entendido com o triplo de vagões em tonelagem.

Para o leite, o caso é diferente. Trata-se de um produto que, se, na verdade, paga frete de "[illegible]" ou "reduzido", tambem é inegavel, constitui alimento vital, especialmente á infancia, o que faz crer que o pouco caso da Central com maior agravante por parte da Leopoldina Railway, deveria merecer a maxima atenção por parte do governo, diretamente responsavel em ver a população da capital devidamente abastecida de leite.

Na estada que fez o diretor da Central nos Estados Unidos, moço de alta capacidade administrativa, sem com isto querer bajulá-lo, por não ser de nossa feição, nem a ele nem a quem quer que seja, tratou s. s. de comprar algumas dezenas de vagões especializados no transporte de leite? Ignora o sr. Renato de Azevedo Feio o interesse do presidente da Republica no que diz respeito ao transporte de generos alimenticios para a população? Por que esse esquecimento, traduzido por "aquecimento" do leite nos vagões infectos da Central, sistematicamente, quando se trata de generos ou carga cujo frete não dá lucros á Central? E ainda por que os frigorificos, Anglo, Armour, Wilson, não vêm a sua carga apodrecer? Só o leite é que deve servir para "banhar" os trilhos e dormentes da Central? (Cliché n. 2).

(Cliché n.º 3) — VISTA DO ENTREPOSTO DE TRIAGEM — Com uma plataforma para conter qualquer composição de vagões transportadores de leite. Como esta, outra no interior para receber 15 vagões de bitola larga de cada vez.

Não existe uma Delegacia de Economia Popular, que manda para a cadeia o negociante que roubou no peso ou no preço? E esses que, pelo seu descaso e falta de noção do dever, privam a população de 1.296.000 litros de leite, quando crianças morrem á mingua, onde devem ir parar?

Quando nos referimos como é tratada a carga que não dá lucros á Central, referimo-nos ao minerio, porque o caso deste é uma prova sendo que o leite parece constituir outra.

No caso do transporte do leite pelas vias ferreas, como aliás em tudo nos grandes empreendimentos, precisamos ação energica, sistematica, dura e até draconiana, sem misericordia, atinja a quem atingir, até que se tenha solução pratica — vagões adequados, refrigerados, etc.; comboios com horarios exatos, com prioridade sobre os demais.

Vamos entrar na época do frio, abril a setembro, e, certamente, os responsaveis pelo transporte de leite, bem aconchegadinhos na cama, debaixo dos cobertores, só acordarão em outubro, despertados pelo lamento de crianças, velhos e doentes, reclamando leite, jogado aos milhões de litros nas sargetas, com a maior agravante da ruina no lar de 5.000 produtores aos quais se agregam mais de 100 000 bocas que vivem ou vegetam na produção leiteira.

Vamos promover os meios legais para definir, de modo claro, preciso e insofismavel, a responsabilidade desses dirigentes que permitem ou mandam carros de ferro para transportar leite do interior; vamos requerer vistorias e pericias nesses infernais veiculos, destinados a toda sorte de transporte, menos adequados a leite. Provaremos e delinearemos a quem cabe e quem deve sofrer as consequencias da desidia e desumanidade, fazendo perder milhões de litros de um alimento tão necessario, tão preciso e vital á existencia, causando a fuga e deserção do produtor, trazendo como nefasta consequencia a escassez de leite na capital, outro germe ou semente de idéias vermelhas, não só nos centros populosos como tambem no interior, entre os pequenos produtores, enquanto os verdadeiros responsaveis, os verdadeiros culpados de semelhante situação, vivem refestelados nas poltronas da burocracia infernal.

Indagaremos do diretor da Leopoldina Railway se em vez de pagar horas extraordinarias a quem atrasa os trens de leite não seria mais pratico e mais sensato oferecer vantajosos premios a quem os adiantar ou entregar no horario no Entreposto.

Procuraremos saber do diretor da Central quantos carros precisa-frigorificados ou refrigerados não para inglês ver, mais de fato para transportar 350.000 litros de leite por dia, e SE NÃO OS TEM, EM VEZ DE COMPRA-LOS COMO SE ATREVE A PERMITIR O TRANSPORTE EM CARROS DE FERRO?

O governo afinal é fiador das estradas de ferro mas os principais responsaveis são os dirigentes. Antes de executar ou responsabilizar o fiador a lei manda acionar o principal devedor — é o que devemos fazer.

Condena sistematicamente a Saude Publica o leite á sua chegada ao Entreposto por excesso de acidez e temperatura elevada.

Condena a Saude Publica o produto de certas fabricas e ao mesmo tempo o material empregado; assim sofrem a penalidade os dois elementos constitutivos da infração.

No leite é diferente: este é o unico atingido; o produtor é o unico que sofre; o veiculo, causa unica da anomalia e aos seus responsaveis nada acontece.

Ao produtor, bode expiatorio de sempre, que tudo padece, condenam-se-lhe milhões de litros de leite; mas aos responsaveis diretos de tais fatos, que constituem verdadeiros crimes contra a economia popular, pois atingem produtores e consumidores, que acontece? Para concluir: sobre o estudo ou solução do transorte do leite estamos no mesmo plano de ha cinco anos ou cinco meses: nada se fez de pratico e concreto.

No frio, abril a setembro, qual lagarto enfiado na toca a roer o rabo, não se trata do assunto; vem o calor, vem o verão e haja leite para despejar no esgoto...

(Cliché n.º 2) — VISTA DO INTERIOR DO VELHO E INADAPTAVEL ENTREPOSTO DE SOTERO DOS REIS — Vê-se o despejo de leite no esgoto, condenado por excesso de temperatura ou por outra, as linhas ferreas, tomando "banho" de leite...

DISTRIBUIÇÃO

Passamos á analise da 3.ª incognita, ou 3.º élo da corrente — distribuição do produto

Não costumamos dar barretada com o chapeu alheio nem tampouco nos enfeitar com penas de pavão.

Assim, vamos logo lembrando o notavel trabalho apresentado, em maio do ano passado, pela comissão constituida dos srs. Rocha Miranda, Eduardo Guinle e F. Junqueira, quando

(Conclui na 9ª pagina).

AS ARTES

NOTÍCIAS DIVERSAS

Vão reunir-se os expositores do Salão N. de Belas Artes, hoje, 1º de abril, ás 17 horas, a fim de discutirem o ante-projeto de regulamento do referido certame e que foi elaborado pela Comissão eleita na ultima assembléia. Local: Instituto dos Arquitetos, praça Floriano, 7, por cima da Livraria Vitor. Não foram feitos convites individuais.

● O pintor Levino Fânzeres mantem aulas gratuitas de desenho e pintura na Quinta da Boa Vista, em anexo da Escola Prado Junior.

Levino reune em suas aulas mais de uma centena de alunos, de todas as cidades, profissões e condição social. Entre eles há medicos, professoras, engenheiros, operarios, oficiais do Exercito, funcionarios publicos e comerciarios. Tais são os resultados obtidos que aquele professor realizará, no proximo mês de maio uma exposição de pintura de seus alunos.

Além dessa atividade artistica permanente, Fânzeres e o Conselho Diretor de Colmeia instituiram um concurso entre os alunos das escolas publicas municipais e os das escolas do ensino particular, com premios aos vencedores na importancia de mil cruzeiros.

Os concorrentes, milhares de crianças, deverão ilustrar um verso ou frase de Castro Alves, a lapis, aquarela, agua tinta ou óleo.

As duas iniciativas de Levino Fânzeres têm o patrocinio do Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura.

● No dia 6 de abril domingo, ás 10 horas da manhã, será realizado o 2.º Concerto Dominical no Rex, sob a regencia do maestro José Siqueira, executando o programa de um festival Bach. Atuará como solista o violinista Oscar Borgerth.

● A Ação Cultural Castro Alves avisa a todos os concorrentes á Exposição de Pinturas p/ o monumento de Castro Alves que a data da abertura da Exposição foi adiada por quinze dias para oferecer oportunidades a pintores dos Estados que se queiram fazer representar. Esse adiamento foi sugerido pelo contato que a Ação Cultural Castro Alves teve com a Escola de Belas Artes da Baía onde grandes pintores como Presciliano Silva, Mendonça Filho, Raimundo Aguiar, e outros aderiram ao movimento artistico no dia 15 de março por ocasião da visita da embaixada da A. C. C. A. á Escola de Belas Artes, e sugeriram o adiamento em beneficio, sobretudo, dos pintores baianos.

A exposição continua sendo patrocinada, no Rio, pelo Museu de Belas Artes, A. B. I., Sociedade Brasileira de Belas Artes e a Ação Cultural Castro Alves, e na Baía, pela Escola de Belas Artes, de Salvador.

Os quadros devem ser enviados á Ação Cultural Castro Alves, no Museu Nacional de Belas Artes do Rio de Janeiro sendo definitivamente encerrado o prazo de recebimento em 16 de abril do corrente ano.

● Os Concertos da Juventude Brasileira, em combinação com a Divisão Extra-Escolar do Ministério da Educação, sempre constituiram uma das mais altas realizações, de sentido cultural da Orquestra Sinfonica Brasileira. Esses concertos, dirigidos pelo maestro José Siqueira, seu presidente são destinados especialmente, no sentido de incentivar a musica erudita, ob tendo sempre o mais amplo sucesso. A sala do Rex transborda, como acontece nos auditorios dos EE. UU.. O primeiro concerto da Juventude marcado para o dia 20 ás 10 horas da manhã, coincidindo com o aparecimento do maestro José Siqueira, cuja segurança a frente da Orquestra é cada vez mais firme terá a presença das altas autoridades do país. O ministro Clemente Mariani, titular da Educação, comparecerá a fim de presenciar o entusiasmo desses majestosos espetaculos, enquanto o sr. Augusto de Lima, diretor da Divisão Extra-Escolar, fará o discurso de abertura, focalizando os principios educativos, baseados na interpretação musical e historiando os seus efeitos.

● Um dos mais perfeitos violoncelistas da atualidade é Joseph Schuster, o primeiro solista estrangeiro que atuará na Orquestra Sinfonica Brasileira, executando o Concerto em ré maior de Haydn para violoncelo e orquestra, nos dias 12 e 14 (2.º Concerto para o quadro social). Tão perfeita é a sua execução em equilibrio, entonação e desenvoltura que — devido á sua juventude e seus dons proprios — será um interprete á altura de Pablo Casals.

Graças á sua riqueza musical, ouvindo-o aos dez anos de idade Alexander Glazounoff atravez de uma bolsa de estudos no Conservatorio de Musica de São Petersburgo, estudando sob a orientação de Josef Press. A revolução fê-lo tomar o caminho de Berlim, onde continuou sua carreira no famoso Hochschule fur Musik. Tornou-se num virtuose completo. Ao iniciar a carreira de concertista Wilhelm Furtwaengler chamou-o para o posto de solista da Filarmonica de Berlim, sucedendo a Gregor Piatigorsky na qual permaneceu cinco anos. Tem aparecido como solista em toda a Europa e tocado em muitas orquestras.

As senhoras Iribarren e Cooke e os senhores embaixador Ouro Preto e ministro Rangel do Monte. (Foto "Sombra")

O TEATRO

"QUANDO SE VIVE OUTRA VEZ"

Maria Sampaio e seus artistas mereciam outra sorte no Municipal. A peça de Fornari é, positivamente, daquelas que não têm qualidades, ou melhor, possuirem uma apenas: a de fazer dormir. Se os batedores de carteiras soubessem que grande noite para eles, a de sexta-feira ultima no Municipal. Agora, começamos a dar razão áqueles que, na A. B. C. T., resolveram encerrar o ano de 1946 em outubro, para premiar o trabalho de madame Morineau como o melhor da temporada passada.

Estamos ainda em fins de março, mas já podemos premiar a pior peça do ano. Não temos medo de errar. Até podemos dar uma vantagem, aconselhando aos autores nacionais a se fazerem representar este ano. Este é, pois, o original mais incrivelmente ruim de um autor que já nos deu sucessos marcantse como "Iáiá boneca", "Sinhá moça chorou", "Nada" e "Sem Rumo".

Os dois primeiros atos são uma autentica novela para crianças e o ultimo, santo Deus, este é o tal, — dá idéia daquelas burletas que Alda Garrido representava ha mais de vinte anos no Cinema América.

Depois disso tudo, resta-nos apenas registrar aqui o resultado do torneio de sono que se realizou na sala, durante as quatro horas terriveis que vivemos na noite e na madrugada de sexta-feira e sabado: 1º lugar, Pascoal Carlos Magno; 2º — Mrio Nunes; 3º — um senhor gordo e de oculos que se arriou completamente por cima de nós, roncou e sonhou que estava assistindo um espetaculo da Branca Maria no Pavilhão do Meier. No principio de cada ato aparecia o ator Castro Viana para anunciar a morte da temporada. Meu Senhor do Bonfim já fizeste este ano o milagre de São Paulo, faz tambem o de salvar a Maria Sampaio. Ela merece.

JOSE' LIRA.

ALMA FLORA E SUA COMPANHIA DE COMEDIAS NO TEATRO GINASTICO

Do elenco de Alma Flora farão parte dois elementes estreantes no profissionalimo.

Vindos do Teatro Universitario, onde sempre tiveram atuação destacada, Luiz Delfino e Jaime Barcelos terão ocasião de pôr á prova as suas possibilidades histrionicas.

Ambos, ainda ha pouco, tiveram ocasião de receber por parte da critica o maior incentivo, quando da apresentação de "Gonzaga", de Castro Alves, sendo que Luiz Delfino, no papel critico revelou-se um dos elementos mais promissores. Ao lado de Edmundo Lopes, que terá em "Seremos sempre crianças...", um papel de grande intensidade dramatica, e que por uma curiosa coincidencia, tambem veio do Teatro Universitario, Luiz Delfino e Jaime Barcelos terão ocasião de receber o aplauso do publico carioca.

"COMPANHIA CARIOCA DE COME'DIAS"

Estreara no Teatro Ginastico, amanhã, com o drama "São Jorge, o Glorioso Martir", a Companhia Carioca de Comédias, sob a direção de Branca Maria e Nuripê Bittencourt, com um elenco de 22 figuras.

A peça está montada com aparato, de acordo com a época e será levada ainda na quinta e sexta-feiras, sendo que nesse ultimo dia, haverá vesperal ás 16 horas.

O teatro foi gentilmente cedido áquela Companhia pela atriz Alma Flora.

O Expediente da Associação dos Empregados no Comércio na 5.ª-Feira Santa

Conforme é habito, a Associação dos Empregados no Comercio do Rio de Janeiro encerrará o seu expediente na quinta-feira Santa ás 12 horas para reabri-lo sabado, ás 8 horas.

Felicitações da A. B. I. á Agencia Argus

Pelo transcurso do 10.º aniversario de fundação da Agencia "Argus" o sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., enviou, em seu nome e no daquela instituição uma mensagem de felicitações.

DURVALINA DUARTE FOI OPERADA

Acaba de ser operada na Beneficencia Espanhola, pelos professores Roberto Leão de Aquino e Silva Teles, a atriz Durvalina Duarte.

A enferma, cujo estado de saude é lisonjeiro, tem sido muito visitada.

A MENTIRA TEATRAL

O Municipal tem peça para tres meses no minimo.

VOCE SABIA

que Rodolfo Mayer e Mario Salaberry são concunhados?

COISAS QUE INCOMODAM

O Castro Viana fazer o tipo de Procopio e dizer que é a morte.

O FILME DE HOJE

PLAZA — "Mentirosa" — Samaritana Santos.

O COMENTARIO DA NOITE

— Se você encontrasse pela sua frente o seu maior inimigo, o que faria? — indagava sabado, á porta do Gloria, o ator Alvaro Aguiar ao Miranda Reis

E o comedido homem de teatro respondeu:

— Dava-lhe um bilhete para ele assistir a peça em cena no Municipal.

A SOCIEDADE

MINEIRO É Grande Gente

Jacinto de Thormes

Amanhã, provavelmente, falarei do Hospital que cura, da escola que ensina, do cinema que diverte e da fabrica que produz. Por hoje, estou ainda cansado de tanta paisagem, cansado de tão grande repouso. Nunca pensei que existissem tantas vacas pastando em tantas terras verdes. Afinal, sou um cronista desacostumado. Perdi, ao sair de Tormes, o habito das serras e dos campos que venho, agora, reencontrar de passagem gostar novamente. A terra que a gente pisa levanta poeira, o sol não está sempre por detrás do edificio mais proximo. Mesmo assim, em toda a estrada, mesmo a mais longinqua, existe uma Agencia Ford, um anuncio de vitaminas e Greta Garbô num velho filme sueco.

Viajar para Cataguazes foi uma aventura de 9 horas. Voltar de Cataguazes foi uma aventura de 11 horas. A soma resulta para a conclusão de que este país é muito grande em horas de estrada. Felizmente, tivemos uma magnifica hospitalidade e uma despedida até mesmo musicada.

Cataguazes honra muito a Minas e deixa a gente um pouco encabulado de saber que o proprio Rio, o gostosão do país, não possui condições decentes. Algumas das boas coisas dessa cidadezinha progressista.

E isto tudo, o moderno e o util, Cataguazes deve quase totalmente á familia Peixoto. Amanhã, falarei um pouco deles. (Os Peixotos).

Estou cansado de tanta paisagem e movimento. E' que vejo sempre, todos os dias, o mesmo Pão de Açucar parado. Estou cansado, mas em compensação estou convencido de que mineiro é grande gente.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

DESEMBARGADOR: — Saboia Lima, juiz de Menores.

SENHORES: — Artur Carvalho de Azevedo; dr. Alberto Reis e Enio de Mendonça Lima.

SENHORA: — Aida Lemos

MENINO: — Carlos Alberto, filho do casal Joaquim Ladeira Lima-Conceição Guimarães de Lima.

MENINA: — Diana, filha do nosso colega de imprensa, Djalma Maciel e da sra. Tecla da Costa Maciel.

SENHORINHA: — Léa Paulo de Souza.

— Sra. Alaiene Ferroni, esposa do nosso colega de imprensa, Pascoal Ferroni.

MENINOS: — Alberto Auday Chatak, filho do sr. Claudio de Alencar Chatack e da sra. Estrela de Alencar Chatack e Remir Auday da Silva, filho do sr. Remir Monteiro da Silva e da sra. Sulamita Auday da Silva.

CASAMENTOS

Realizou-se sabado o enlace matrimonial do sr. Antonio Augusto Negreiros, maquinista do Lloyd Brasileiro, com a senhorinha Cecilia Cornelio. Foram paraninfos dos nubentes, tanto no ato civil como no religioso, o sr. Joaquim Cornelio, pai da noiva, e sua esposa, d. Celina Gama Cornelio.

FESTAS

E. CLUBE JOALHEIRO — Sabado, em sua séde, baile de Aleluia.

CINEMA NA

A. B. I.

Amanhã, no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, a sessão cinematografica dedicada aos associados e suas familias, sendo exibido, além de um complemento nacional, um filme de longa metragem. Precedendo a sessão, será apresentado 15 minutos de musicas selecionadas composições sacras de Hendel (gravação da B. B. C.)

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio em aviões da "Cruzeiro do Sul" para São Paulo: — Gabriel Gonçalves Jr. — Maria Carmen Andrade Gonçalves — Guilherme van der Linden — Luiz Zeneda — Pedro Reginaldo Teixeira — Sebastião Fonseca — Leonor Vellintani — Newton del Tedesco — Michio Hireka — Herbert Johann Katzer — Bernardo Goldenzwaig — João Batista de Miranda Jr. — Jorge Castro — Gabriel Bernardes — Mauro Montesuma — Raul de Rezende Filho — Ilhantino Monteiro Figueira — José Vieira Monteiro — Manuel Herculano da Silva — Domenico Tajara.

PARA BUENOS AIRES: — Maria Heine Martins — Maria de Ouro Preto — Luiza Ribeiro de Carvalho — Lisandro Alves Nicoleti — Mordka Unikowski.

PARA ILHE'US: — Noel Moreno Campelo — Nilza Figueiredo Campelo — Rui Edeuvale de Andrade Freitas — Miguel Barita'di Hirs — Aderson Rayol dos Santos — Hercilio Teixeira Almeida — Godofredo Rayol Almeida Santos e Iradis Ivanovich.

FALECIMENTOS

Faleceu, na madrugada de ontem, em sua residencia, a rua Nambi numero 13, apartamento 102, o antigo jornalista Carlos Leite, que deixa viuva a senhora Clotilde Ferreira Leite e os seguintes filhos: Carlos, Hilcar, Daniel, Wolfgar, e as filhas Hilda, Julia e Carmen do Amaral, casada com o sr. Valdemar Carvalho do Amaral.

— Faleceu na madrugada de domingo, a senhora Anita Duarte de Oliveira, esposa do sr. José Duarte de Oliveira, que deixa uma filha, d. Julieta Lazaro e netos: capitão Deni Lazaro, Haidée Lazaro Brant e o sr. Milton Lazaro.

ENTERROS

Foram sepultados ontem:

No cemiterio de São João Batista ás 16 horas, o sr. Domingos de Castro Sá Reis e as 17 horas, a sra. Anita Duarte de Oliveira.

— No cemiterio de S. Francisco Xavier, ás 16 horas, o sr. Joaquim Lopes de Oliveira e as 16.30 horas, o senhor Joaquim Lopes de Oliveira.

MISSAS

Serão celebradas hoje:

Do ministro Gregorio Pecegueiro do Amaral, ás 11 horas, no altar-mor da igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens.

— No altar-mor e outros altares da igreja de São Francisco de Paula, ás 10 horas do professor Domingos Cavalcanti de Souza Leão Junior.

— Da sra. Jeni Calogeras, ás 9.30 horas, na igreja São Paulo.

— Na matriz da Gloria, no largo do Machado, ás 10 horas, do sr. Francisco Ferreira da Silva.

— No altar-mor da Catedral Metropolitana, ás 9 horas, do sr. Nicola Fasano.

— Do sr. Antonio Storino as 11 horas, no altar mor da igreja da Candelaria.

— No altar mor da igreja de São Francisco de Paula, ás 9.30 horas, do sr. Carmine Furcel.

— Do sr. Heraclito de Azevedo, ás 9.30 horas, no altar mor da igreja da Conceição e Boa Morte.

— No altar de Nossa Senhora das Dores, da igreja de S. José, ás 9 horas, de Guaraci Caldas, filho do sr. Miguel Caldas.

Cartaz do Dia

CINEMAS

CAPITOLIO (Sessões Passatempo) — "Miolo sem massa" (Comedia com 3 Patetas) — "O Gato Fascinado" (Desenho) "Pulado" (Variedades — Ainda que pareça incrivel (Curiosidades) — Jornais Internacionais. A partir de 10 horas.

SÃO CARLOS — "São Francisco" com José Luiz Jimenes, A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO PASSEIO: — "Três Tolos Sabidos" com Margaret O'Brien. Ao meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

REX — "Entre a Cruz e Espada" com José Mojica e Anita Campillo. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ODEON — "A Virgem Morena" com Amparo Morrillo e Abel Salazar. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PALACIO — "Regeneração" com John Garfield e Geraldine Fitzgerald. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PARISIENSE — "A Mentirosa" com Betty Hutton. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ROXY — "O Grande Segredo" com Gary Cooper, Lilli Palmer e Robert Alda. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PATHE' — "Tamára" com Victor Francen e Vera Korene, Skelton. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

VITORIA — "O Grande Segredo" com Gary Cooper, Lilli Palmer e Robert Alda. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO TIJUCA — "O Espectro da Rosa" com Judith Anderson. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO COPACABANA: — "O Espectro da Rosa" com Judith Anderson. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

SÃO LUIZ — "O Grande Segredo" com Gary Cooper, Lilli Palmer e Robert Alda. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IPANEMA — "Ultima Porta" com E. G. Morrison e John Hoy. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PLAZA — "A Mentirosa" com Betty Hutton. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIAN — "Anjo Diabolico" com Dan Duryea e June Vincent. — A's 2 — 3.40 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

ASTORIA — OLINDA — STAR — "A Mentirosa" com Betty Hutton — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIAN — "Regeneração" com John Garfield e Geraldine Fitzgerald. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CARIOCA — "O Grande Segredo" com Gary Cooper, Lilli Palmer e Robert Alda. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

AMERICA — "Regeneração" com John Garfield e Geraldine Fitzgerald. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

TEATROS

MUNICIPAL — "Quando se vive outra vez", comedia, ás 21 horas.

REGINA — "Pecado Original", comedia, ás 21 horas.

SERRADOR — "Mocinha", comedia, ás 20 e 22 horas.

GLORIA — "Pirata", comedia, ás 20 e 22 horas.

RIVAL — "O pai da minha filha", comedia, ás 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Senhor do Bonfim", revista, ás 20 e 22 horas.

CINEMAS

JA' AMANHA A ESTRE'IA DE "O ESTRANHO", COM ORSON WELLES, ERWARD G. ROBINSON E LORETTA YOUNG

Um momento de "suspense" de "O Estranho"

Finalmente amanhã, aRKO Radio apresentará, nos cinemas Plaza Astoria, Olinda, Star, Parisiense e Republica esse esperadissimo "O Estranho", produção da "International" com Orson Welles, Edward G. Robinson e Loreta Young nos principais papeis. "O Estranho" é um filme para o grande publico, pela a suua historia empolgante, o seu "suspense", a interpretação dos seus "astros" a sua direcção, contribuem para fazer dele um filme fascinante. O proprio Orson Welles dirigiu "O Estranho" fazendo de maneira clara e precisa, extraindo do argumento os mais impressionantes efeitos cinematograficos. "O Estranho" é, portanto, um filme que deve ser visto por todos e que, consequentemente irá marcar um dos maiores êxitos da nova temporada

"MONSIEUR BEAUCAIRE", DA PARAMOUNT

Uma gargalhada de 93 minutos de duração —, é como pode se definir "Monsieur Beaucaire", luxuosa e irresistivel comédia que constituirá o próximo cartaz da Paramount, nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda, Parisiense, Republica e Star.

Bob Hope, Joan Garfield, Marjorie Reynolds Patric Knowles e Cecil Kellaway são os principais interpretes desta produçao que, por todos os titulos, vai ser considerada pelos "fans" como uma das melhores destas ultimas temporadas.

EM CARTAZ NOS CINES METRO

Margaret O'Brien está no Metro-Passeio com três velhos queridos, que são Lewis Stone, Lionel Barrymore e Edward Arnold — e mais um, é verdade: Thomas Mitchell. "Três Tolos Sabidos" é o titulo do filme encantador. Nos Metros Tijuca e Copacabana, ainda hoje e amanhã, "O Espectro da Rosa" filme da Republic, dirigido, escrito e produzido por Ben Hecht.

EM TECNICOLOR A VOLTA DE MICKEY ROONEY!

Para tornar mais festivo o acontecimento, será em tecnicolor a volta de Mickey Rooney, artista querido, popularissimo, que há quase dois anos não vimos. Porque é em tecnicolor, e do melhor, em cenarios de rara beleza (como é belo o campo na Inglaterra!) esse filme dirigido para a Metor Goldwyn Mayer por Clarence Brown — "A Mocidade é assim Mesmo" (National Velvet), que Mickey Rooney interpretou com tanta finura, dando-nos um de seus trabalhos mais humanos, mais concentrados e inteligentes. Ao seu lado aparecem a meiga Elizabeth Taylor, o já tão popular e minusculo Jackie "Butch" Jenkins, Donald Crisp, Ann Revere, Angela Lansbury, e outros.

A apresentação de "A Mocidade é assim mesmo", como se sabe, terá lugar nos 3 cines Metro, e é certo que essas três platéias, repletas, vão fremir de entusiasmo com certas passagens do filme, certas passagens eletrizantes que Clarence Brown dirigiu com mão de mestre...

"ERAM IRMAS" UM DRAMA INTENSO VIVIDO POR UM CAST NOTAVEL

A proxima atração da Universal nos cinemas São Luiz, Vitoria, Roxy e América, já na próxima segunda-feira, será o filme de procedencia inglesa, "Eram Irmãs", um enredo ousado, contando a vida feliz e infeliz de três irmãs.

Baseado na novela de Dorothy Whipple, filmado pela Gainsborough de Londres, para J. Arthur Rank, "Eram Irmãs" é representado por Phyllis Calvert, James Mason, Hugh Sinclair, Anne Crawford, Peter Murray-Hill e Dulcie Gray, direção de Harold Huth.

Publicações Recebidas

Recebemos e agradecemos as seguintes publicações: "Boletim do Serviço de Informação da Legação da Polonia" e a revista "Musical Digest".

As Verbas do Departamento da Criança Destinadas Aos Estados

VIAJOU PARA S. PAULO O DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE COOPERAÇÃO FEDERAL

O Departamento Nacional da Criança, no intuito de distribuir as verbas destinadas aos Estados, está estudando as necessidades de cada região.

Por determinação do dr Martagão Gesteira diretor do D.N.Cr., os tecnicos daquele departamento visitarão todo o país. O dr. Getulio Lima Junior, diretor da Divisão de Cooperação Federal do D. da Criança, já viajou para São Paulo, a fim de elaborar o plano de distribuição de verbas àquele Estado.

O MARECHAL ATACA OS ESTADOS UNIDOS

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (U. P.)

ACOVARDADO E MEDROSO O EX-DUCE ANTE O PELOTÃO DE FUZILAMENTO

Os Estados Unidos da Europa — Mercados — Instalações Petroliferas — Luto de Seis Dias — Controle Comunista — Acusações de Tito — Mortes na India — Novos Embaixadores

Walter Audisio, miliciano comunista que executou Benito Mussolini, declarou, ontem, em Roma, perante entusiastica assistencia de mais 15 mil pessoas, que o ex-duce portou-se como um covarde ante a morte e que o seu medo era tal que nem sequer lembrou-se de pedir os ultimos sacramentos da Igreja. Audisio diz que o jornal comunista "Unita" publicara o relato da morte de Mussolini com todos os detalhes. Audisio tem 36 anos de idade e falou durante uma hora e quarenta minutos, de um palanque armado na Basilica Massenzio. Falou sobre a execução de Mussolini sem mencionar detalhes sobre o que ocorreu com a suposta fortuna do ex-ditador fascista.

ESTADOS UNIDOS DA EUROPA

O senador republicano propôs ontem, a formação dentro das Nações Unidas, dos Estados Unidos Democraticos da Europa, excluindo a Espanha, União Sovietica e satelites desta, para evitar uma nova guerra e levantar a defesa contra a guerra ideologica, que tratam as ditaduras. Acrescentou que seriam excluidos a União Sovietica e os paises dominados por ela, pois seria uma farsa esperar que cooperarão com as democracias. Disse que essa federação trabalharia dentro das Nações Unidas, em favor da paz progresso e abundancia e demonstraria aos Soviets a vitalidade da democracia.

MERCADOS

O "Financial News", em longo despacho do seu correspondente de Buenos Aires, declarou, ontem, que a atitude pouco realista dos industriais britanicos em relação aos mercados consumidores da A. do Sul pode ser descrita, sem exagero, como o desespero dos representantes comerciais ingleses. Disse que as unicas oportunidades comerciais existentes somente são oferecidas a quem pode entregar os pedidos. A entrega é mais importante do que o preço, embora em ambos os assuntos a Grã-Bretanha, de um modo geral, esteja muito aquem de satisfazer as necessidades e continui perdendo terreno com rapidez.

Mussolini

INSTALAÇÕES PETROLIFERAS

Um funcionario do escritorio de informações do Governo da Palestina em Jerusalém, informou, ontem que a coletividade de Haifa terá de pagar os prejuizos causados ás instalações petroliferas pelos terroristas judeus. O informante não entrou em detalhes, mas sabe-se que o governo está estudando a possibilidade de um tributo especial sobre seissentos mil judeus, esperando-se apenas que a companhia indique a extensão dos danos.

A declaração foi motivada por terem, esta manhã, os extremistas do grupo "Stern", sabotado o oleoduto da Shell em Haifa, com três explosões que provocaram os maiores incendios já vistos na area.

CONTROLE COMUNISTA

Os comunistas chineses, atualmente envolvidos em sangrenta luta militar e politica com o Kuomintang, que é o partido dominante, alegam que exercem dominio sobre uma terça parte, mais ou menos, da China, que é habitada por mais de duzentos milhões. Sua influencia, politica e militar sobre os habitantes das zonas controladas por eles, é motivo de calculos variadissimos, e o grau de suas relações com Moscou é tambem uma incognita na idéia da maior parte dos observadores. Unicamente nas zonas ocupadas durante muito tempo pelos comunistas sua ideologia politica está bem arraigada. Em tais zonas o partido conseguiu obter muitos adeptos cujo numero total, de acordo com os comunistas, ascende a dois milhões. Observadores neutros, acreditam, todavia, que o numero exato não vai além de 200.000.

NOVOS ONIBUS - GIGANTES PARA O PUBLICO CARIOCA!

Novos onibus-gigantes "GM Coach" — dos atualmente em trafego na linha 103 — serão postos no serviço de transporte urbano desta Capital. Assim é que 14 desses onibus já foram embarcados em Nova York, sendo 10 deles destinados á Prefeitura e 4 á mesma empresa concessionária da linha 103.

Tais veiculos são, como acima se disse, exatamente iguais aos chegados em fins do ano passado, de grande potência e dotados dos mais modernos aperfeiçoamentos em materia de transporte coletivo.

Graças a essa noticia, o povo carioca pode esperar para breve uma apreciavel melhoria no transporte urbano dada a grande capacidade dos gigantes "GM Coach".

O MUNDO ESTÁ DIVIDIDO EM DOIS BLOCOS OPOSTOS

BELGRADO, 31 (United Press) — "A Iugoslavia está agradecida do auxilio que recebeu da UNRRA mas não considera tal ajuda como obra de caridade feita ao povo iugoslavo" — foi o que afirmou o marechal Tito durante o seu discurso na sessão conjunta do Congresso iugoslavo.

O marechal Tito destacou que tal auxilio foi um direito conquistado pelo povo através de seus sacrificios durante a guerra. Aludindo aos Estados Unidos o dirigente iugoslavo disse que "o país que tem pão não quer fornecê-lo aos que não o tem a menos que lhe permitam converter-se em seus tutores".

O marechal Tito, num discurso frequentemente aplaudido pelos congressistas, prosseguiu afirmando: "Existe uma ameaça de divisão do mundo em dois blocos opostos. De uma parte está um pequeno mas perigoso grupo, representado pela frente unica dos imperialistas e traficantes da guerra. De outra parte encontra-se uma frente unica dos povos do mundo inteiro que desejam a paz".

Destacou ainda Tito que a "invencivel e indomavel União Soviética, a Nova Iugoslavia, a Polonia, a Rumania, a Bulgaria, a Albania, a Tchecoslovaquia e tambem as forças democraticas da Grecia e Hungria e a grande maioria dos povos não somente da Europa mas do mundo inteiro pertencem ao segundo grupo".

Concluindo seu discurso Tito acrescentou: "No que se refere a nós a Iugoslavia marchará ao lado da União Soviética porque a Iugoslavia está convencida de que somente a URSS, entre os Quatro Grandes, compreendeu os sacrificios do povo iugoslavo durante a guerra e somente a URSS é sincera em sua luta pela paz".

"Do oeste — afirmou Tito — nos chegam sempre afirmações sobre o emprego da bomba atomica e ameaças de guerra. Vemos como a Inglaterra e os Estados Unidos e outros paises estão agindo ativamente na Grecia, China, Indonesia e outros lugares onde estão suprimindo as liberdades dos povos e seus direitos democraticos. Vemos o imperialismo norte-americano ameaçando abertamente com a guerra os paises que não se submetem á sua ditadura financeira e imperialista".

Afirmou tambem Tito que "melhores relações entre os Estados Unidos e a Iugoslavia dependerão exclusivamente da iniciativa estadunidense" e atacou, a seguir individualmente o embaixador norte-americano em Belgrado, sr. Richard C. Patterson, e demais funcionarios da referida embaixada que segundo declarou, "caluniaram a Iugoslavia e informaram erradamente ao povo norte-americano".

Em diversas partes de seu discurso o marechal Tito reiterou o pedido iugoslavo de anexação da Carintia austriaca, destacando que a Iugoslavia não dará o assunto por terminado enquanto não for o mesmo resolvido criteriosamente.

PERDEU-SE

O cartão de racionamento n. 305.262, de Antonio José Braguinha. Pede-se a quem o achar o favor de entregá-lo á rua Ferreira de Araujo, 63.

O Verdadeiro Aspecto do Problema do Abastecimento de Leite á População da Capital Federal

(Cliché n.º 4) — VISTA DO ENTREPOSTO DE TRIAGEM, EM CONSTRUÇÃO — Tudo ali é amplo e vasto, sem esquecer o espaço preciso á movimentação dos comboios, dos caminhões e demais veiculos necessarios á distribuição do leite

(Conclusão da 5ª pagina)

ofereceram sugestões para a solução do problema do leite.

A Cooperativa Central dos Produtores de Leite não é uma instituição de negociantes ou comerciantes de leite; não se deve colocar no plano de revendedores. É uma agremiação de produtores; deve acabar com a responsabilidade, para estes, de vender a retalho ou a varejo; deve limitar as suas atividades em receber o produto no Entreposto e entregá-lo a quem o vai levar ao consumidor.

Verificada, pelo orgão fiscalizador no Entreposto, a boa qualidade do produto até entrega aos revendedores, cessa aí a interferencia da Cooperativa Central.

Apenas, para prevenir e melhor distribuir o produto, devemos adquirir quarenta ou cinquenta carros de três toneladas, munidos de pipas-tanque, refrigerados, conforme a pratica e higiene indicam, para levar aos quatro cantos da cidade, onde não houver leiterias ou postos de leite, o precioso alimento.

Com este material — pipas-tanque — de capacidade de cerca de dois mil litros cada uma, poderemos distribuir em dois turnos mais cento e sessenta mil litros diariamente, obstando qualquer movimento ou interrupção na distribuição á população, e, em caso de emergencia, distribuir até trezentos mil litros com o auxilio dos carros distribuidores de latões, vendas na porta do Entreposto, leite engarrafado, etc.

Mais, de que servirá reforçar, consolidar e solucionar o terceiro élo da cadeia ou terceira incognita, se o terceiro élo, ligação vital do primeiro ao segundo, em materia de solução pratica e eficaz — transporte — ainda se encontra "no estado embrionico?".

Compraremos, quarenta ou cinquenta carros para distribuir leite e nos prevenir contra qualquer emergencia; provocaremos o aumento do consumo, levando o precioso alimento aos recantos mais longinquos do Distrito Federal, onde não existirem os respectivos postos; afixaremos nas paredes das escolas o tradicional aviso: "bebam mais leite"; compraremos toda sorte de maquinarios e utensilios, lembrados por técnicos e tambem por alguns que o dizem ser; enfim, gastaremos o bom dinheiro do produtor, este esfolando de mãos calosas, oferecendo o couro em garantia, como em garantia de emprestimos a Cooperativa Central de Produtores oferecerá os seus imoveis, ainda que valendo o dobro, e no fim de tudo a Saude Publica condenara um milhão e trezentos mil litros em três meses, porque o produto foi transportado em vagões improprios, constituidos de boas estufas de ferro, em vez de carros refrigerados.

Há quem diga de boca cheia que o excesso de produção é decorrente de fatos naturais, chuvas abundantissimas; consequencia: verdes e bons pastos; em parte, o fato é verdadeiro; mas não deve esquecer o articulista que com chuvas ou com sol, no inverno ou no verão, não há leite porque o transporte é deficiente, limitando-se no maximo a três quintos da produção. E seja como fôr, com pastos bons ou ruins, com chuva ou seca, não podemos fugir ao fato; acabamos de assistir á condenação de 1.300.000 litros de leite, dando um prejuizo brutal de cerca de 1.944.000 cruzeiros e não, como diz, por equivoco, o nosso prezado presidente, apenas 600.000 cruzeiros. Relevaremos o engano, porque todos se podem enganar, ainda que seja em 300%. Diz ele que tambem nos enganamos quando referimos á necessidade de aumentar um pouco o preço do leite engarrafado. Na ocasião, nos referiamos á necessidade de um pequeno aumento para o leite entregue a domicilio, engarrafado, porque, ao nosso modo de ver, é o leite destinado ao rico, argumenta o nosso presidente que justamente o leite engarrafado e entregue á porta do consumidor é o leite destinado ao pobre, porque o rico, diz ele, tem criados para ir buscá-lo nas leiterias. É questão de opinião — gostos e côres cada um adota aqueles que lhe convém, e para concluir, para satisfazer gregos e troianos, não devemos aumentar o preço do leite, seja para quem fôr, rico ou pobre; mas o ponto sobre o qual não podemos transigir é que o produtor seja sempre a eterna vitima, o eterno sacrificado, porque, desde que muita gente pode pagar uma entrada de cinema a Cr$ 7,00 ou uma dose de whiski a 15 e 20 cruzeiros, uma garrafa de cerveja Cr$ 4,50, tambem pode pagar o litro de leite a Cr$ 3,00, para manter as fibras em bom estado nas fitas emotivas e sustentar as canelas nas saídas dos cabarets...

Esclarecido, na medida do possivel, e até onde podemos alcançar, o valor do transporte do leite do interior ou fonte de produção para o Entreposto, para solução do crucial problema, vamos continuar a discutir ou melhor expôr a questão da distribuição do leite á população.

A distribuição do leite a uma população de cerca de 2 000 000 de habitantes, como atualmente contém o Rio de Janeiro, sem contar com o futuro, que abranje vasto programa hospitalar, infelizmente ainda em projeto, os grandes hotéis, escolas e além de tudo o socorro indispensavel á infancia através do leite a fornecer-lhe, constitui empreendimento de vulto notavel.

Vamos por partes: para distribuir leite a uma grande capital o elemento basico, essencial, a pedra angular, é o local apropriado a este fim, é o ponto convergente das linhas ferreas ou outro meio de transporte que para ele se dirigem. É o motivo de abordar em principio o "alicerce" da distribuição do leite. — O ENTREPOSTO.

Examinaremos os dois casos, os dois estabelecimentos que temos diante dos olhos.

TRIAGEM E SOTERO DOS REIS

Começaremos pelo primeiro. Ninguem ignora, entre os produtores de leite, a nossa luta com a ex-C. E. L., através da imprensa, para que o produtor, em vez de receber 30 réis e no maximo 460 réis por litro de leite, recebesse um preço equitativo, pois o estado de miseria e inanição a que chegara essa infeliz classe fazia acreditar a muitos que perceriam as fazendas de produção leiteira, que os antepassados de Gandhi tinham andado por lá deixando numerosa prole. Fomos dos que acharam descabidos no momento os gastos feitos com os edificios de Triagem, como tambem a desnecessidade do banquete para desagravar quem não tinha sido agravado, por isto que reclamavamos o simples direito de não morrer á fome — portanto não devemos ser suspeitados quando nos referimos ao Entreposto de Triagem.

Faremos aqui uma pequena pausa quanto á apreciação industrial ou melhor, economico-financeira de Triagem.

Quando o governo nos entregou o acervo da C. E. L., tinhamos que estudar e computar valores, passivo e ativo: no passivo os compromissos no Instituto dos Comerciarios e no Banco do Brasil, se não nos enganamos totalizando Cr$ .. 21.000.000,00, e mais dividas de fornecimentos, obras em Sotero dos Reis a realizar, compras de latões, um total geral de Cr$ 24.000.000,00.

Teremos assim para o passivo da ex-C. E. L. Cr$ ...... 24.000.000,00.

No ativo, representado por valores firmes e iniludiveis através de imoveis cuja valorização se acentua de dia para dia, em Triagem, 54.000 metros quadrados de terreno com os vastos edificios e camaras destinadas a frigorificos, grandes e espaçosas plataformas de descarga ou carga do leite, tudo ligado a 3 linhas ferreas, bitola larga da Central, bitolinha, da mesma, e Leopoldina, tendo mais uma linha da Light; enfim, de modo geral, tudo quanto se pode desejar para a manipulação de 500.000 litros de leite diariamente, com espaço para maior ampliação, á medida que a população fôr aumentando de densidade. Tudo localizado a 20 minutos da avenida Rio Branco. O valor desses imoveis, preço de liquidação, preço de leilão no correr do martelo, para serem comprados de olhos vendados, sem receio de contestação, sobe a 38.000.000 de cruzeiros.

O imundo e sujo Entreposto de Sotero dos Reis, que, devido a sua situação junto á Praça da Bandeira, localização de alto valor, não vale menos de .... 12.000.000 de cruzeiros, e teremos, assim, para o computo do valor do ativo da ex-C.E.L iniludivelmente, em imoveis valorizadissimos e com maior valor cada dia, Cr$ 50.000.000,00 apresentando uma diferença entre ativo e passivo a favor daquele de Cr$ 26.000.000,00

Eis o que a respeito do Entreposto de Triagem diz o nosso ativo Diretor Comercial dr. Oliveira e Souza:

"Como resultado de nossas observações feitas em recente viagem á América do Norte, devemos assegurar que, com a inauguração do Entreposto de Triagem, estar a nossa Cooperativa colocada entre os principais estabelecimentos, suplantando vantajosamente as demais organizações congeneres daquele grande país. Triagem está predestinada a ser a expressão maxima e motivo de justo orgulho da industria agropecuaria do Brasil e por isso não deve sair de nossas permanentes cogitações".

Verificamos tambem através de dados e informações de fonte idonea que até hoje o custo de Triagem atinge somente Cr$ 19.000.000,00, oferecendo assim um saldo real no acervo da ex-C. E. L. de igual quantia, como anteriormente demonstramos e duvidamos de prova em contrario. Por outro lado, está a opinião insuspeita do diretor comercial da Cooperativa Central quanto ao valor do Entreposto de Triagem.

Portanto, ainda que a herança que a ex-C. E. L. nos legou deixasse o encargo pesado de terminar e concluir a construção do Entreposto de Triagem, quer venha de Dom João VI, do Estado Novo ou do Estado Velho, não podemos de justiça ofuscar ou menosprezar o valor que representa o Entreposto de Triagem, patrimonio dos produtores de leite, que contribuiram durante longos anos para formá-lo através da extinta C. E. L. Deste modo, tudo indica que devemos empregar o Entreposto de Triagem para a sua verdadeira finalidade, e ainda que discordando da opinião de técnicos, porque assim recomendam, ou melhor, obrigam o bom senso, a razão e o criterio, na defesa dos interesses dos produtores de leite e especialmente dos consumidores. (Clichés ns. 3 e 4).

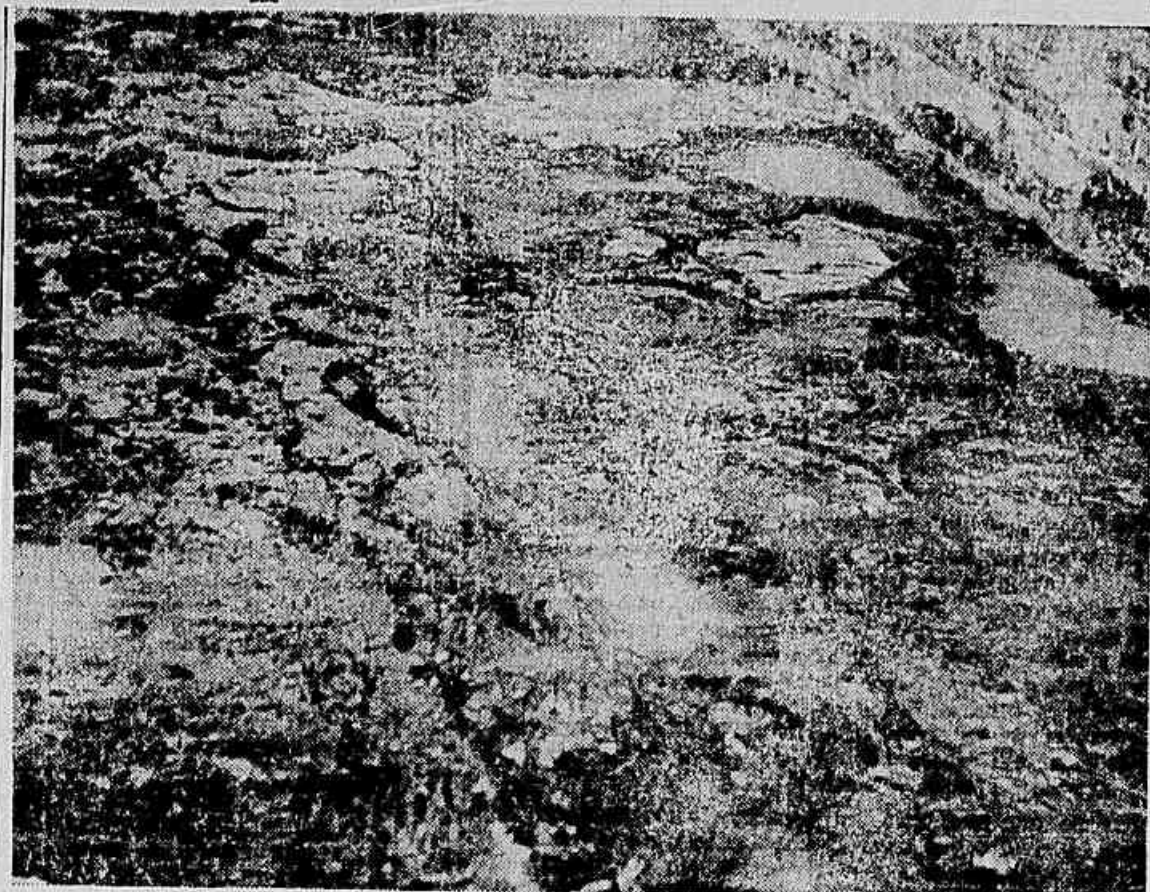
Na apreciação dos dois Entrepostos, feitas observações quanto ao primeiro, passaremos á analise do segundo, isto é, o que está localizado na rua Sotero dos Reis.

Este nauseabundo e antiquado Deposito de Leite, instalado para manipular há vinte anos oitenta mil litros de leite, hoje está superlotado para uma distribuição triplicada ou sejam cerca de 240 000, o que representa de repugnante anti-higienico, engonçado entre casas de residencias, sem espaço para desenvolvimento dos comboios transportadores de leite, para se empregar uma expressão verdadeira, que desafia contestações, é o expoente maximo da imperfeição para distribuir o leite a uma grande cidade como o Rio de Janeiro e muito menos oferece qualquer possibilidade em comportar 400 a 500.000 litros por dia.

O presidente da Republica fez há tempos, uma visita ao Entreposto de Sotero dos Reis e certamente conhece a verdade; é pena que os ministros da Agricultura e da Fazenda tambem assim não o fizessem, sem esquecerem de dar uma chegada até o Entreposto de Triagem. A comparação deixaria evidente o que convem, o que é razoavel, o que é logico em materia de Entreposto para a distribuição do leite á população da capital da Republica.

Apreciados os dois Entrepostos, para saber qual deles deve merecer a nossa escolha não há hesitação; de um lado, um velho e imprestavel casarão sem espaço preciso, sem os elementos essenciais ao fim destinado, de outro, tudo quanto se pode desejar para um grande Entreposto do Leite e seus derivados e, assim, insistiremos na necessidade, absoluta e imediata de suspender toda e qualquer despesa, seja de que natureza fôr no vetusto Entreposto de Sotero dos Reis e sim empregar todos os meios para destinar parte das adaptações de Triagem ás nossas necessidades, ampliando-as á medida das nossas possibilidades, porque, no Entreposto de Sotero dos Reis, estamos enterrando e gastando o bom dinheiro dos produtores sem esperança de vê-lo brotar quando podemos fazê-lo empregando-o em Triagem, com a certeza de colheita. Pouco importa contrariar quem absurdamente afirma que no Entreposto de Sotero dos Reis se podem manipular e beneficiar 400 a 500 mil litros de leite por dia; nesta toada, como um absurdo, autoriza outro, lembraremos o de construir no Entreposto de Sotero dos Reis um arranha-céu de 100 ou mais andares com apartamento para vacas-leiteiras e os indispensaveis banheiros de cor á vontade das moradoras.

Quanto á distribuição do leite nesta capital, já examinamos nesta alongada exposição a parte que se refere ao Entreposto e voltaremos ao assunto que já tinha sido focalizado na distribuição propriamente dita.

Não somos, na expressão da palavra, negociantes de leite e sim produtores; portanto, a nossa missão, repetiremos, deve terminar na entrega ao revendedor; temos que nos precavermos, entretanto, para levar aos quatro cantos do Distrito Federal o precioso alimento quando outros não o fizeram, devemos, quanto antes, nos aliviar destes postos ou leiterias, que somente servem para nos dar prejuizos e nos fazer arcar

Aspecto do fundo de um nauseabundo vagão empregado no transporte de leite: de tão podre que está, formam-se poças de leite estragado, exalando cheiro insuportavel e contribuindo para a deterioração do precioso alimento

com maior soma de responsabilidade; de um modo geral, devemos traçar um programa concreto, eficaz e pratico, obedecendo ao seguinte:

TRANSPORTE — Levaremos a questão de transporte, vital e essencial á solução do problema, até onde for preciso e por todos os meios permitidos em direito, apoiados na lei e na justiça.

Suspenderemos, até melhor e completo exame, todas as compras, obras, etc., compras feitas quer na Inglaterra, quer na China, sem primeiramente examinar o de que necessitamos na realidade expresso na pratica e no bom senso, sem fugir ao sentido economico através das tomadas de preço, vulgarmente chamadas concorrencias administrativas, anunciando e divulgando o de que mais precisamos, quer na praça, quer no estrangeiro, quando se tratar de compra de certo vulto, a fim de conseguir os melhores preços e as melhores condições de pagamento.

Promoveremos sem tardança a modificação imprescindivel dos termos do Decreto 9.823 de setembro de 1946, pelo qual se nos entregou o que era nosso sem nos dar a posse, nos moldes daqueles vendedores a prestações com reserva de dominio, o que não pode ser admitido em nosso caso, caso de cinco mil produtores que durante mais de cinco anos passaram as maiores privações e assumem a responsabilidade de dividas e ainda se vêem privados da posse plena do que lhes pertence.

Precisamos considerar como fator no êxito ou solução do problema do abastecimento de leite á população da capital a necessidade de levar ao mesmo tempo e paralelamente os elementos constitutivos da equação sobre o mesmo plano.

Devemos tratar hoje não deixando para amanhã a questão do transporte, conjuntamente o que precisamos fazer em Triagem para acomodar, a partir de outubro, 400.000 litros de leite ou mais; entrar em entendimento com a Prefeitura para a construção da passagem superior ou viaduto em Triagem, evitando que a falta desta realização inutilize o Entreposto. Precisamos demonstrar ao presidente da Republica que dentro do prazo limitado aproveitaremos Triagem se a Prefeitura cumprir a obrigação que assumiu de construir o viaduto, do contrario o abastecimento de leite á população ficará ameaçado de colapso; compraremos, nas melhores condições aproveitando concorrencia que se aproxima de 40 ou 50 caminhões e neles adaptaremos economicamente pipas-tanque, refrigeradas para distribuição de leite onde não houver o varejista; é preciso, porém, salientar que nada conseguiremos e a nenhum resultado chegaremos se não agirmos com energia, com rapidez de movimento, unico meio que nos dá a vitoria nas realizações que estamos apreciando. Assim, teremos a ameaça dos mouros desembarcando nas costas...

Vejam bem os dirigentes da Cooperativa Central dos Produtores de Leite; estamos em fins de março; dentro de seis meses, recomeçará o inferno das condenações, das rejeições e toda a espetacular miseria do leite jogado nos esgotos, ruina dos produtores queixas e clamores dos consumidores; portanto não nos cansaremos de clamar e repetir: precisamos de ação rapida e energica, sob pena de ver a Cooperativa Central dos Produtores de Leite arcar com tremenda responsabilidade e ver, com espanto, os "mouros" desembarcarem, não na costa mas sim, na nossa frente, nas nossas costas e nos nossos flancos para se apossarem do nosso patrimonio, pelo qual tanto temos lutado, tanto nos temos esforçado e não poderemos nos queixar lembrando aquele rei de Granada que ao perder a cidade tomada pelo rei da Espanha, chorava a sua desdita, enquanto a sua mãe exclamava: "Chorai como uma mulher a cidade que não soubestes defender como homem !

P. H. DENIZOT

(Transcrito do "Correio da Manhã" de 29-3-47).

O Sr. Ademar Conferencia Com o Presidente da Republica

(Conclusão da 1ª pagina)

PRATICAMENTE SOLUCIONADA A CRISE

S. PAULO, 31 (Asapress) — Informa-se que está praticamente solucionada a crise que ameaçou de rompimento o PSD com o governador Ademar de Barros, o qual tem já concordado em promover o exame das nomeações dos prefeitos. Para tanto será organizada uma comissão, formada de elementos do PSD e do PSP, que estudará o assunto..

O TELEGRAMA DO SR. CIRILO JUNIOR

Foi o seguinte o telegrama do líder da maioria ao presidente da assembléia estadual paulista:

"Deputado Valentim Gentil — Assembléia Legislativa do Estado — S. Paulo — Confirmo varias declarações minhas anteriores a respeito inexistencia qualquer nota ou atitude bancada federal relativamente acordo politico salvo presença reunião Comissão Executiva. A bancada federal nada disse, nada escreveu e nada resolveu. Isso mesmo transmiti aos eminentes deputados Ataliba Nogueira, Silvio de Campos a fim darem ciência Partido e tornarem publico. A bancada federal inteiramente solidaria com o ilustre amigo o atual presidente Assembléia Legislativa companheiro dos mais dignos, tem em alta conta sua dedicação comprovada em longa vida publica por todo o interior de nosso querido S. Paulo que de sua inteligencia e dedicação sempre recebeu todo o esforço e atenção — (a.) — Cirilo Junior".

Divergem Marshall e Molotov

(Conclusão da 1ª pagina)

cia a acordos solidos e prometeram fazer o que era possivel para chegar a um acordo.

Ao terminar a reunião de hoje, os ministros decidiram efetuar uma sessão amanhã, a qual apenas será assistida por quatro membros de cada delegação.

Nas conferencias anteriores foi em sessões desse tipo em que se fizeram verdadeiras negociações á base de concessões.

Molotov, que falou depois de Marshall e Bevin, reiterou que a União Sovietica não aceita uma solução do problema alemão em geral, a menos que se resolva a questão de reparações de forma satisfatoria para a União Sovietica. Molotov tambem criticou os Estados Unidos pela atitude que assumiu com respeito ás reparações, assinalando que esse país não esteve ocupado pelo inimigo e que as nações que estiveram encararam a referida questão de forma inteiramente diversa.

Depois o delegado sovietico frizou que mantem em toda a sua força o acordo de Yalta sobre reparações.

O convenio de Yalta dispunha que a Alemanha pagaria as reparações com sua produção corrente e parte em dolares.

Molotov concluiu sua exposição admitindo que já haviam sido eliminadas profundas divergencias entre os Quatro Grandes com respeito á Alemanha, porém, prometeu que a União Sovietica fará tudo o que esteja ao seu alcance para eliminá-las totalmente.

Ernest Bevin que falou depois de Marshall alem de pedir que a Alemanha seja creditada por todos os artigos manufaturados confiscados pelos russos, repeliu categoricamente o plano sovietico.

O "memorandum" constitue um projeto sobre as diratrizes que a juizo da Grã-Bretanha devem ser seguidas em relação aos principios politicos, economicos e reparações e o nivel de produção industrial. Diz tambem que tais diretrizes devem orientar os Quatro Grandes durante a proxima fase do periodo de controle sobre a Alemanha.

Quase todos os pontos contidos na nota haviam sido mencionados por Bevin em reuniões anteriores, porem alguns são expressos com maior detalhe. Uma das propostas de Bevin é a de que a Russia, que tomou numerosas industrias em sua zona, obtenha do Conselho Aliado de Controle e aprovação para essas aquisições.

Os Restos Declarados Constitucionais

(Conclusão da 1ª pagina)

te inconstitucional por desvirtuar a finalidade do voto, tecendo longas considerações e concluindo pelo provimento da medida. O ministro Ribeiro da Costa discordando do arguido afirmou que no caso não havia a manifesta, evidente e irredutivel inconstitucionalidade necessarias para a decretação pedida. Debatendo a questão explicou a intenção do legislador constituinte, apreciando todos os aspectos do assunto. Acompanharam esse voto os srs. desembargadores Rocha Lagoa e Candido Lobo, professor Sá Filho e sr. Plinio Pinheiro Guimarães. Foi negado provimento ao recurso e designado relator do vencido o ministro Ribeiro da Costa.

OUTRO RECURSO SOBRE O ARTIGO 48

Relator, professor Sá Filho. Negou-se provimento ao recurso da União Democratica Nacional e Partido Social Progressista do Ceará contra decisão do Tribunal Regional que decidiu sobre a aplicação do artigo 48 da lei eleitoral, contra o voto do desembargador Antonio Nogueira.

Magnifico Espetaculo o Duelo Entre Garbosa e Hainan no Grande Premio «Henrique Possolo»

A MAIOR

PEDRO DANTAS

Garbosa continua invicta. E' verdade que nunca esteve tão perto de ver esse titulo apagar-se da sua gloriosa fé de oficio. Mas ainda não foi desta vez. Ganhando em menos de 100 metros uma carreira que a muitos já parecia perdida, a extraordinaria campeã dos 3 anos brindou ao publico um dos mais belos espetaculos turfisticos já desenrolados na Gavea. A assistencia que a recebera com entusiasmo, por ocasião do "canter", aplaudiu-lhe o triunfo em justificado delirio.

Desde o pulo, as donas do pareo, que ambas largaram mal, procuraram-se, para decidir uma questão que não admitia a interferencia de terceiros. Passando, uma por uma, pelos demais concorrentes, Hainan tomou a ponta, imprimindo ritmo severo á corrida. Garbosa seguia-a, correndo-lhe nas patas, sem a deixar fugir. No tiro direito, ambas aceleraram, a filha de Bosphore sempre resistindo á atropelada rigorosa da de Tintoretto. 100, 200, 300, 400, 500 metros de reta, e Garbosa não passava da anca da competidora. Estaria quebrada e batida?

Parecia que sim, mas era uma aparencia ilusoria. Na verdade, a rival é que dava ali o maximo do seu esforço e começaria a fraquejar. Em desespero de causa, Ullôa lança mão do chicote. Estão em frente ás sociais, o vencedor ali, e ainda quase um corpo as separa. Rigoni, porém, solicita mais um esforço da sua pilotada, e o que então se viu, depois de uma carreira como aquela, foi inacreditavel: como se dispusesse de um acelerador mecanico, a grande egua desfez a diferença e alcançou a teimosa competidora ainda a tempo de lhe arrancar a cabeça, bem em cima da tabua.

Foi um final maravilhoso, o dela. E ainda lhe faltava alguma coisa para o apuro completo! Ganhou "na classe", ganhou "no coração", transpondo o mais perigoso, talvez, dos seus compromissos. Era uma oportunidade rara, essa, de surpreendê-la no reaparecimento, sem estar no ultimo furo, o que não era aconselhavel á vista da severidade da sua proxima campanha. De outra vez será mais dificil: Garbosa deve melhorar com a corrida. Esta, que passou, é que era o perigo. Perigo que ela soube conjurar, pela sua assombrosa coragem. Positivamente, ela é "a maior".

DOS ESTADOS

Transbordam Vários Rios do Norte Causando Prejuizos a Milhares de Pessoas

Uma Quadrilha de Gatunos Agindo a Bordo do "Itanagé" — Uma Sociedade no Acre Para Dar Roupas e Alimentos Aos Escolares Pobres

DO PARÁ — As enchentes verificadas na Ilha do Marajó estão causando serios prejuizos á pecuaria paraense.

— Os passageiros do nacional "Itanagé" queixam-se de varios furtos verificados a bordo. As autoridades paraenses procederam diligencias, sem que no entanto fossem efetuadas prisões.

— Encontram-se em Belem Mons. Joaquim de Lenge e Mons. Wenceslau de Spoleto, que vão assumir as Prefeituras Apostolicas Brasileiras de Tefé e Alto Solimões, diretamente ligadas á Santa Sé.

— Reassumiu a presidencia do Banco da Borracha o sr. Firmo Freire, que se declarou otimista quanto á situação economica do vale do Amazonas.

— A proposito das chuvas nas regiões do Tocantins e da Ilha de Marajó que estão causando prejuizos á lavoura e á pecuaria o governador Moura Carvalho telegrafou ao presidente da Republica e ao ministro da Agricultura.

DO ACRE — Foi fundada em Rio Branco a Sociedade Pestalozi do Acre, destinada a fornecer alimentação e vestuario a pequenos estudantes pobres.

DO CEARÁ — A localidade de Arrojado no interior, é vitima da inundação causada pela enchente do rio. Mais de 100 predios ruiram, entre os quais o Grupo Escolar e a Usina Eletrica. 1.000 familias estão desabrigadas. A cidade de Lavras tambem está inundada. O prefeito pediu providencias ao Governo Estadual, tendo sido a Secretaria da Agricultura encarregada de mandar auxilios medico e alimentar, no que será ajudada pela 10.ª Região Militar.

DE PERNAMBUCO — Noticias do interior afirmam que o rio Capiberibe está enchendo, já tendo causado prejuizos á cidade de Limoeiro.

DA BAÍA — De Itambé informam que transbordou o rio Agua Preta, causando prejuizos ás populações ribeirinhas.

— O arcebispo da Baía recomendou ás paroquias que colaborem na campanha de educação de adultos.

A FILHA DE TINTORETTO MANTEVE-SE INVICTA NA GAVEA

Em torno á "rentrée" em nossas pistas da potranca Garbosa Bruleur existia enorme curiosidade e grande expectativa.

A ex-Garbosa, na temporada passada, em suas seis exibições, jámais conhecera o amargor de um revés.

Ao estrear no Hipodromo Brasileiro, a esbelta filha de Tintoretto conseguiu vencer a eliminatoria dos animais de dois anos sem vitória.

Em seguida, a criouJa do Haras Bela Esperança foi levantando sucessivamente os Classicos "Paul Maugé", Barão de Piracicaba" "Luiz Alves de Almeida" e os Grandes Premios "F. V. de Paula Machado" e "Lineo de Paula Machado".

Comprida a primeira etapa da sua campanha a descendente de Lolita descansou, para reparecer anteontem no Hipodromo Brasileiro, ostentando a mesma soberba e primitiva fórma.

Em seu penultimo compromisso no G. P. "F. V. de Paula Machado", a pupila do Stud Buarque de Macedo havia derrotado a Hainan pela escassa diferença de paleta.

Anteontem, ao intervir no Grande Premio "Henrique Possolo", a ex-Garbosa haveria de encontrar nessa filha de Zaga a sua mais séria inimiga.

Realmente, a companheira de Holkar foi uma adversaria á altura de Garbosa Bruleur.

Hainan, logo depois do pulo, encarregou-se de liderar a carreira, enquanto Garbosa Bruleur seguiu-lhe as pegadas.

Iniciada a reta, a invicta investiu contra a lider, que resistiu largo tempo á sua rival.

As duas potrancas lutaram largo tempo, com grande impetuosidade.

Tanto maior era a intensidade do ataque de Garbosa Bruleur, tanto com mais ardor se defendia Hainan, até que poucos metros antes do disco, a invicta conseguiu dominar a sua terrivel adversaria e livrando uma cabeça de vantagem pouda cruzar vitoriosa a meta final.

O duelo entre as duas esplendidas potrancas entusiasmou os nossos carreiristas, que mesmo depois de realizada a prova ainda comentavam o belo espetáculo que tiveram oportunidade de assistir.

1.ª CARREIRA

174 — Animais nacionais de quatro anos sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela — 1.400 metros — Premios: Cr$ 22.000,0; .. .. Cr$ 6.600,00 e Cr$ 3.300,00.

COQUETEL, masc., tordilho, 4 anos, São Paulo, Misuri e Organdi dos srs. Jorge Jabour e Roberto G. Salgado, 56 quilos, Adão Coelho Ribas 1º
Outono, 56-58 ks., S. Ferreira, apr. 2º
Folgazão, 56-55 ks., R. Freitas, apr. 3º
Sunray, 54-56 ks., P. Simões 0
Nedda 54 ks. O. Coutinho .. 0
Sitron, 56 ks., G. Costa .. 0
Acatado, 56 ks. V. Cunha .. 0
Avahy 56 ks. J. Portilho.. 0

Tempo: 94"3/5.
Total das apostas: — .. Cr$ 839.420,00.
Criador: E. & A. Assunção.
Tratador: Osvaldo Feijó.

2.ª CARREIRA

175 — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela — 1.600 metros — Premios: Cr$ 25.000,00; Cr$ 7.500,00 e .... Cr$ 3.750,00.

GUAYASSU', masc., cast., 4 anos, São Paulo Trinidad e Bariri do sr. Alvaro Martins de Araujo, 56 quilos, Valdir Lima 1º
Gioconda, 54-51 ks., S. Ferreira apr. 2º
Araçay 56 ks., E. Silva .. 3º
Yemanjá, 54 ks., L. Rigoni .. 0
Excelente, 54 ks., A. Rosa .. 0

Não correram: Iva, Amateuse, Guapeba, Giria e Guatapará.
Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, quatro corpos.
Rateios: Cr$ 98,50 em 1º; dupla (34) Cr$ 253,00; placés: Guayassu' Cr$ 23,00; Gioconda ... Cr$ 19,00.
"Tempo" 100"2/5.
Total das apostas: — .. Cr$ 361.170,00.
Criador: Espolio Lineo de Paula Machado.
Tratador: Aparicio Pereira.

3.ª CARREIRA

176 — Animais nacionais de dois anos, adquiridos nos leilões da Sociedade, sem vitória no país — Pesos da tabela — 1.000 metros — Premios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00.

LUVA, fem., castanho, 2 anos, São Paulo Royal Dancer e Dola da sra. Zelia G. Peixoto de Castro, 52 quilos, Sajustiano Batista 1º
Vargem Alegre, 52 ks., D. Ferreira 2º
Gonguá, 54 ks., O. Ullôa .. 3º

Ganho por três corpos; do 2º ao 3º, paleta.
Rateios Cr$ 2.,50 em 1º; dupla (12) Cr$ 40,00; placés: não houve. Tempo: 62"2/5.
Total das apostas: — .. .. Cr$ 201.730,00.
Criador: A. J. Peixoto de Castro.
Tratador: Osvaldo Feijó.

4.ª CARREIRA

177 — Animais nacionais de três anos, sem mais de duas vitórias no país — Pesos da tabela — 1.400 metros — Premios: .. .... Cr$ 25.000,00; Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00.

ARIRO', masc., castanho, 3 anos, Pernambuco Denbigh e Ariró do Espolio F. J. Lundgren, 55 quilos, Domingos Ferreira 1º
Cordon Rouge, 55 ks., R. Pacheco 2º
Hero II, 55 ks., O. Ullôa .. 3º
Ecletico, 55 ks., A. Barbosa. 0
Majestade, 53 ks., E. Silva.. 0

Não correram: Hora Certa, Malmiquer e Itanora.
Ganhou por meio corpo, do 2º ao 3º, dois corpos.
Rateios: Cr$ 39,00 em 1º; dupla (24) Cr$ 51,0; placés: Ariró Cr$ 16,00; Cordon Rouge .. .... Cr$ 19,00.
Tempo: 91"3/5.
Total das apostas: — .. .. Cr$ 533.780,00.
Criador: F. J. Lundgren.
Tratador: Eulogio Morgado.

5.ª CARREIRA

178 — Animais nacionais de cinco anos, de quatro e cinco vitórias no país — Pesos da tabela — 1.500 metros — Premios: .... Cr$ 25.000,00; Cr$ 7.500,00 e.... Cr$ 3.750,00.

GUIDO, masc., castanho 4 anos, São Paulo Santaram e Octasyde do Stud Cantagalo, 52 quilos, Domingos Ferreira 1º
Guaiára, 50-51 ks. O. Ullôa .. 2
Gin, 56 ks., V. Cunha ... 3º
Floreio, 56 ks., L. Rigoni ... 0
White Face 52 ks. E. Silva .. 0
Encorajado, 52 ks., A. Barbosa 0
Estrijo 56 ks., A. Rosa .. 0
Nativo, 52 ks., A. Araujo.... 0

Não correu: Gadir.
Ganho por meio corpo; do 2º ao 3º, três corpos.
Rateios: Cr$ 66,00 em 1º; dupla (13) Cr$ 37,00; placés: Guido Cr$ 19,00; Guaiára Cr$ 15,00; Gin Cr$ 2700.
Tempo: 98"4/5.
Total das apostas: — .. .. Cr$ 675.440,00.
Criador: Espolio Lineo de Paula Machado.
Tratador: Aparicio Pereira.

6.ª CARREIRA

179 — Savalos nacionais de quatro anos, sem vitoria no país — Pesos da tabela — 1.000 metros — Premios: Cr$ 25.000,00; .. .. Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00.

JUDAS, masc., cast., 3 anos, São Paulo Royal Dancer e Globera do sr. Otelo Vilas Boas, 55 quilos, Adão Coelho Ribas 1º
Jaspe, 55 ks., D. Ferreira .. 2º
Caviar, 55 ks. R. Pacheco.. 3º
Chaim, 55-53 ks. João Santos, aprendiz 0
Rio Azul, 55 ks. G. Costa .. 0
Bleudo, 55 ks., O. Coutinho.. 0
Jingo, 55-54 ks. R. Freitas Fº aprendiz 0
Jatu', 55 ks., L. Meszaros .. 0
Itapassá 55 ks., E. Silva .. 0
Jus, 55-53 ks. G. Greme Jr., aprendiz 0

Não correram: Camacho, Libertador, Huron, Champagne e Dulipé.
Ganho por Judas.
Rateios: Cr$ 28,50 em 1º; dupla (34) Cr$ 58,00; placés: Judas Cr$ 12,00; Jaspe Cr$ 13,00; Caviar Cr$ 14,00.
Tempo: 79"4/5.
Total das apostas: — .. .. Cr$ 588.340,00.
Criador: A. J. Peixoto de Castro.
Tratador: Cornelio Ferreira.

7.ª CARREIRA

180 — Grande Premio "Henrique Possolo" — Eguas nacionais de três anos — Pesos da tabela — 2.600 metros — Premios: .... Cr$ 100.000,00; Cr$ 20.000,00 e Cr$ 10.000,00.

GARBOSA BRULEUR ex-Garbosa, fem., alazão, 3 anos, São Paulo Tintoretto e Lolita, do sr. José Buarque de Macedo, 55 quilos, Luiz Rigoni 1º
Hainan, 55 ks., O. Ullôa 2º
Helida 55 ks., D. Ferreira .. 3º
Divisa Ouro, J. Maia 0
Desforra, 55 ks. G. Costa .. 0
Hesperia, 55 ks. I. Souza .. 0
Highland 55 ks. E. Castillo 0
Chapada, 55 ks., A. Rosa 0

Não correu: Hecuba.
Ganho por uma cabeça; do 2º ao 3º, cinco corpos.
Rateios: Cr$ 19,00 em 1º; dupla (12) Cr$ 19,00; placés: Garbosa Bruleur Cr$ 14,00; Hainan Cr$ 16,00.
Tempo: 99"4/5.
Total das apostas: — — .. Cr$ 605.980,00.
Criador: José Paulino Nogueira.
Tratador: Gabino Rodrigues.

8.ª CARREIRA

181 — Animais de qualquer país — Pesos especiais — 1.500 metros — Premios: Cr$ 20.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 3.000,00.

FRITZ WILBERG, masc., alazão, 5 anos, Argentina, Haro e Danina do sr. José Buarque de Macedo, 50 quilos, Olivio Macedo 1º
Mio, 54 ks., R. Pacheco .. ..
Grilo, 54-51 ks., S. Ferreira, aprendiz 3º
Coracero 52 ks. A. C. Ribas 0
Hullera, 50-51 ks., O. Ullôa .. 0
Remolacha 56-53 ks., P. Coelho aprendiz 0
Baraja, 53-51 ks., G. Greme Jr., aprendiz 0
Pink Rose, 50 ks., S. Batista. 0
Defiant, 52 ks. A. Rosa 0

Ganho por meio corpo; do 2º ao 3º três corpos.
Rateios: Cr$ 107,00 em 1º; dupla (24) Cr$ 47,00; placés: Fritz Wilberg-Pink Rose Cr$ 25,00; Mio Cr$ 24,00.
Tempo: 99"1/5.
Total das apostas: — — .. Cr$ 762.580,00.
Importador: Osvaldo Gomes Camisa.
Tratador: Gabino Rodrigues.
Total geral das apostas: — .. .. Cr$ 4.093.390,00.
Total geral dos Concursos: — .. Cr$ 521.805,00.
Pistas de grama (as 3a e 7a provas) e de areia (as demais): pesadas.

OS RESULTADOS DOS CONCURSOS

Os concursos ante-ontem promovidos pelo Jockey Club Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES
4 ganhadores, com 5 pontos — Rateios: Cr$ 16.612,00.

BOLO DUPLO
1 ganhador, com 12 pontos — Rateio: Cr$ 40.731,00.

BETTING JOCKEY CLUB
13 ganhadores — Rateio: — Cr$ 1.053,00.

BETTING ITAMARATI
152 ganhadores — Rateio: .... Cr$ 524,00.

BETTING DUPLO
113 ganhadores — Rateio: .... Cr$ 1.620,00.

A PRÓXIMA SABATINA

1º pareo — 1.400 metros — A's 14.00 horas — .. .. Cr$ 20.000,00 (Destinado, exclusivamente, a aprendizes de 3ª categoria).

		Animal	Ks
1	(1	Educada	56
	(2	Donataria	50
2	(3	Dakar	56
	(4	Gualanéte	52
3	(5	Esquadra	52
	(6	Serpente Negra	50
4	(7	Glauco	56
	|8	Dinazit	[illegible]
	(9	Trapalhão	54

2º pareo — 1.800 metros — A's 14.30 horas — .. .. Cr$ 15.000,00.

		Animal	Ks.
1—	1	Marancho	58
2	(2	Granflauta	57
	(3	Pinzón	50
3	(4	Zagreb	60
	(5	Blue Rose	50
4	(6	Bordonéo	58
	(7	Sócrates	58

3º pareo — 1.800 metros — A's 15.00 horas — .. .. Cr$ 22.000,00.

		Animal	Ks.
1	(1	Fincapé	56
	(2	Alvinopolis	52
3	(3	Furacão	54
	(4	Boavista	56
3	(5	Tango	5[illegible]
	(6	Mimi	5[illegible]
4	(7	Escudo	58
	("	Sagres	56

4º pareo — 1.400 metros — A's 15.35 horas: — .. .. Cr$ 25.000,00.

		Animal	Ks
1	(1	Islott	54
	(2	Lula	54
2	(3	Orelfo	50
	(4	Lysandro	56
3	(5	Izarari	56
	(6	Gironda	54
4	(7	Guayassu'	56
	|8	Manduba	54
	("	Chilito	56

5º pareo — 1.000 metros (Pista de grama) — A's 16.10 horas — Cr$ 22.000,00 — "Betting".

		Animal	Ks
1	(1	Guariuba	54
	("	Cijcha	54
	(2	Fragatinha	54
2	(3	Nedda	54
	(4	Sitron	56
	(5	Folgazão	56
	(6	Itau'	54
3	(7	Juliana	54
	(8	Acatado	56
	(9	Mangil	54
	(10	Oleg	50
	(11	Gualalajara	54
4	(12	Coty	56
	(13	Outono	56
	(11	Arranchador	56

6º pareo — 1.600 metros — A's 16.45 horas — .. .. .. Cr$ 25.000,00 — "Betting".

		Animal	Ks.
1	(1	Maracatu	53
	|2	Flim	53
	(3	Heracles	55
2	(4	Caracól	55
	|5	Desterro	55
	(6	Bingo	53
3	(7	Jubal	50
	|8	Caviar	55
	(9	Bleudo	55
4	(10	Parker	55
	|11	Camacho	55
	("	Jiga	53

7º pareo — 1.500 metros — A's 17.20 horas — .. .. .. Cr$ 20.000,00 — "Betting".

		Animal	Ks.
1	(1	Defiant	50
	(2	Hurona	54
2	(3	Maplia	52
	|4	Crédulo	50
	(5	Chips	54
3	(6	Mio	54
	|7	Entredós	54
	("	Chachim	50
4	(8	Esquivado	50
	|9	Grijo	58
	("	Heleno	0

PROGRAMA DE DOMINGO

1º pareo — 1.600 metros — A's 13.30 horas — .. .. Cr$ 25.000,00.

		Animal	Ks
1	(1	Gioconda	54
	(2	Aldeão	56
2	(3	Ganges	56
	(4	Guapeba	54
3	(5	Reunido	56
	(6	Apoteose	54
4	(7	Iva	54
	("	Giria	5[illegible]
	("	Coquetel	56

2º pareo — 1.400 metros — A's 14.00 horas — .. .. Cr$ 18.000,00.

		Animal	Ks.
1—	1	Sueno Blanco	54
2	(2	Temper	52
	(3	Camorra	54
3	(4	Shangai Kid	52
	(5	Salvado	54
4	(6	Comica	54
	("	Con Botas	50

3º pareo — 1.000 metros — A's 14.30 horas — .. .. Cr$ 30.000,00.

	Animal	Ks
1	Mayling	52
2	Lager	54
3	Corrientes	54
4	Vargem Alegre	52

4º pareo — 1.400 metros — A's 15.00 horas — .. .. Cr$ 25.000,00.

		Animal	Ks
1	(1	Hypnos	55
	(2	Hylas	55
2	(3	Dilon	55
	|4	Gildo	55
	(5	Escapada	53
3	(6	Guaranisinho (x)	55
	|7	Dixie	53
	(8	Momentanea	53
4	(9	Iheta	53
	|10	Cambridge	55
	("	Mavilis	55

(x) ex-Guarany II.

5º pareo — 1.200 metros — A's 15.35 horas — .. .. Cr$ 18.000,00.

		Animal	Ks.
1	(1	Urucungo	58
	(2	Fab	54
	(3	Picardia	50
	(4	Simpatico	58
2	(5	Mangah	58
	(6	Stefana	56
	(7	Manopla	5[illegible]
	(8	Tribunal	54
3	(9	Huasca	56
	(10	Naipe	56
	(11	Pinzote	54
	(12	Intendencia	50
4	(13	Hereja	54
	(14	Don Pedro II	58
	(15	Kelvin	58
	(16	Rocanora	56

6º pareo — 1.400 metros — A's 16.10 horas — .. .. Cr$ 20.000,00 — "Betting".

		Animal	Ks.
1	(1	Dietinha	56
	("	Folia	56
	(2	Frota	50
2	(3	Três Pontas	56
	|4	Manful	56
	(5	Maryland	56
3	(6	Flexa	54
	|7	Foguete	56
	(8	Cajubi	58
4	(9	Editor	54
	|10	Fine Champagne	54
	("	Cotiára	52

7º pareo — Grande Premio "Outono" — (1ª prova da triplice-coroa) — 1.600 metros — A's 16.45 horas — Cr$ 150.000,00 — "Betting".

		Animal	Ks.
1	(1	Garbosa Bruleur	53
	(2	Jacomi	55
2	(3	Havano	55
	|4	Heréo	55
	("	Highland	53
3	(5	Jundiahy	55
	|6	Caxambu'	55
	("	Furão	55
4	(7	Guaranisinho (x)	55
	|8	Holkar	55
	("	Hainan	53

(x) ex-Guarany II

8º pareo — 1.800 metros — A's 17.20 horas — .. .. Cr$ 25.000,00 — "Betting" — "Handicap".

		Animal	Ks.
1	(1	Dante	62
	("	Sobéo	50
2	(2	Bacharel	55
	(3	Escorpion	50
3	(4	Grey Lady	56
	|5	Briton	56
	(6	Bombardeio	50
4	(7	Beat'Em	50
	|8	Ladyship	53
	("	Nero	50

Decide-se Hoje a Copa Rio Branco

PONTOS de VISTA

Uma Vergonha, Senhores!

Quando o presidente Vargas Neto, da da F.M.F., fez aquele desafio aos paulistas, no campeonato brasileiro, certo da vitoria do selecionado metropolitano, não podia prever as consequencias que de tal fato adviriam.

Uma atitude um pouco gauchesca, um pouco de quem queria contar vantagem. Uma atitude de quem tinha certeza absoluta da superioridade de sua gente sobre os demais.

Assistimos sabado, no Pacaembu, aos frutos dessa atitude. Assistimos, senhores, não é mentira, eu vos garanto — o selecionado brasileiro ser apupado, ser vaiado como se fosse estrangeiro.

* * *

Por que essa atitude da torcida paulista? Por que vaiar Heleno, por exemplo, que foi o jogador mais visado?

A principio é uma atitude incompreensivel, injustificavel. Mas quando se pensa melhor chega-se a um resultado que não é muito lisonjeiro para o torcedor bandeirante.

Sim, porque acabamos por acreditar que as vaias a Heleno, um dos mais positivos jogadores do nosso ataque, eram assim como um recalque por não estar comandando o quinteto brasileiro, Servilio de Jesus.

* * *

Aquele desafio de Vargas Neto veio reabrir a velha rivalidade entre cariocas e paulistas, já um pouco esquecida pela não realização o ano passado do campeonato brasileiro.

Veio provocar uma animosidade que já estava olvidada Veio provocar uma animosidade que já estava quase olvidada e reavivar um caso pelo qual tanto nos batemos. Viu no quadro brasileiro apenas os jogadores que ora atuam em São Paulo. Viu Rui, Noronha, Claudio e Lima. E vaiou, vaiou incondicionalmente a todos os outros.

* * *

Acho que Flavio errou colocando Lima em campo. Porque Lima só entrou em lugar de Chico para ter mais um paulista no gramado, para ver se assim o técnico comprava a torcida local.

Mas não adiantou nada. Eles não queriam apenas Lima. Queriam todos os onze cracks paulistas. E o "golpe psicologico" de Flavio falhou por causa disso.

Nem mesmo Maneco, que entrou no segundo tempo, a pedido da torcida bandeirante, conseguiu acertar. Não era possivel. E não se enganem os leitores. A torcida só pediu Maneco porque não era possivel pedir nenhum paulista para o lugar de Ademir.

Foi, senhores, uma vergonha, uma dolorosa vergonha. Eu já tinha assistido a uma coisa assim quando na Copa Roca, no primeiro jogo no Pacaembu, quando fomos derrotados por 4 x 3.

Sabado tivemos a repetição em maior escala do mesmo fato.

* * *

Torcedores cariocas que hoje comparecerão a São Januario! Vamos dar uma lição nessa gente! Vamos mostrar que nós só vemos uma camisa, a da CBD, que é a do selecionado brasileiro. Que nós não distinguimos o crack carioca do paulista quando se trata de um jogo internacional!

Vamos a São Januario torcer pelo Brasil indistintamente. Mesmo que Flavio coloque em campo — o que é quase impossivel — Servilio de Jesus no lugar de Heleno, torceremos pelo "bailarino" como se estivessemos torcendo pelo center-forward titular do nosso selecionado.

Vamos ensinar como se torce com superioridade, com limpeza, com patriotismo. Não vamos deixar, de forma alguma, que se repitam os lamentaveis acontecimentos do Pacaembu. Porque aquilo, senhores, foi uma vergonha!

PAULO MEDEIROS

Supremacia do Icaraí na Aquatica Juvenil

Confirmando todas as previsões, o Icaraí venceu o Campeonato Infanto-Juvenil de Natação. A competição promovida pela F.M.N. revestiu-se de interesse, agradando tecnicamente o desenvolvimento das provas. Os vitoriosos impuseram-se aos demais concorrentes, conseguindo uma vantagem de pontos bem expressiva e que expressa de maneira significativa a sua flagrante superioridade na aquatica juvenil.

CLASSIFICAÇÃO FINAL

Foi registada a seguinte classificação final:

Campeão — Icaraí — 231 pontos.
2.º lugar — America — 134,5 pontos.
3.º LUGAR — Tijuca — 134 pontos.
4.º lugar — Fluminense — 130,5 pontos.
5.º lugar — Guanabara — 47 pontos.
6.º lugar — Botafogo — 37 pontos.
7.º — Santa Teresa — 25 pontos.
8.º — Vasco — 31 pontos.
9.º — Gragoatá — 24 pontos.

Garbosa Bruleur ao regressar à repesagem, conduzida pelo seu proprietario e a espetacular chegada da prova basica de anteontem.

Três Prováveis Substituições no Quadro Brasileiro

Reforço Para os Uruguaios — Uma Unica Duvida Eli ou Rui — O Juiz João Etzel

Teremos hoje á noite, em São Januario, o segundo jogo da Copa Rio Branco.

Conforme noticiamos em outro local, o vencedor de hoje, será o detentor do trofeu.

Esperamos que o publico carioca, compareça em massa a S. Januario, a fim de incentivar os nossos cracks que precisam ganhar hoje.

O QUADRO BRASILEIRO

A turma brasileira, no jogo de hoje, atuará com tres alterações já assentadas e outra nas cogitações do técnico Flavio Costa.

Assim, pois, Haroldo, Chico e Tesourinha jogarão e, possivelmente, tambem Eli substituirá Rui.

Será, portanto, este o quadro nacional: Luiz — Augusto e Haroldo; Rui ou Eli — Danilo e Noronha; Tesourinha — Ademir — Heleno — Jair e Chico.

REFORÇOS PARA OS URUGUAIOS

Os dirigentes da representação uruguaia envidam esforços para a vinda de dois novos elementos para a equipe.

Ontem, á tarde, foi enviado um telegrama para Montevideu, solicitando o embarque de um centro-médio e de uma meia-direita.

Esperam os mentores da delegação oriental a vinda de Obdulio Varela ou Pini, este irmão do zagueiro que se encontra nesta capital, para o centro da intermediaria, e de Valter Gomez, para a dianteira.

Possivelmente, os dois elementos integrarão o quadro da A. U. F., esta noite.

PROVAVEL QUADRO

Será este o provavel "onze" uruguaio:

Maspoli — Lorenzo e Tejera — Gambeta — Obdulio Varela ou Pini e Cajiga — Castro — Gomez — Medina — Buguero e Godard.

O JUIZ

Escolhido pelos uruguaios, dirigirá o jogo o juiz brasileiro, João Etzel.

O INICIO DO JOGO

O inicio do jogo está marcado para as 21 horas.

PODE O JOGO DE HOJE SOFRER PRORROGAÇÃO

Tem havido certa confusão, relativamente ao sistema de disputa da "Taça Rio Branco". De acordo com o regulamento aprovado pelas duas entidades, — a C. B. D. e a A. U. F., a "Taça" é disputada em "melhor de quatro pontos". Assim, desde que haja um vencedor, esta noite, a "Taça" ficará de posse do vencedor; caso ocorra novo empate, será o jogo prorrogado por 30 minutos e, se ao termino dessa prorrogação perdurar o empate será realizada, então, uma terceira partida — no próximo sabado.

Os Clubes Cariocas no Interior

Botafogo e Vasco Vencedores no Paraná e Em Campos — Derrotado o S. Cristovão em Itajubá

VITORIA DO BOTAFOGO

O prelio disputado ontem, entre o Botafogo, do Rio de Janeiro, e o Curitiba, team local, em match "revanche" terminou com a vitoria do Botafogo pela contagem de 4x2.

O encontro, que estava sendo aguardado pelo publico esportivo local, agradou bastante a todos que foram ao estadio do Ferroviario.

O jogo, que transcorreu num ambiente de cordialidade, entre os dois quadros, foi presenciado por numerosa assistencia, que acorreu ao maior estadio do Norte.

Os tentos do alvi-negro foram consignados por Isaltino, 3 e Tim e Belmonte e Cesar para os locais.

O juiz do jogo foi o sr. Ataide Santos da Federação local, e passou pelas bilheterias do estadio a quantia de . . . . Cr$ 55.500,00.

Os quadros formaram com as seguintes constituições:

BOTAFOGO F. R.: — Arí — Carvalho e Sarno — Ivan — Nilton e Juvenal — Santo Cristo — Geninho — Otavio — Tim e Isaltino.

CURITIBA: — Ivaldo — Fedato e René — Tonico — Cartola e Adão — Belmonte — Merline — Cesar — Gouveia e Paulinho.

VITORIOSO O VASCO

Em jogo amistoso, prelíaram ontem, em Campos, um quadro misto do Vasco e do Americano, um dos fortes esquadrões daquela localidade.

Depois de noventa minutos de luta, ardorosa e renhida, o quadro do Vasco saiu vitorioso pela contagem de seis tentos a quatro.

A assistencia que acorreu ao estadio, foi bastante numerosa e saiu satisfeita com o desenrolar do match.

Os goals do quadro da colina foram conquistados por intermédio de Manéca 2, Friaça 2, Moacir e Lelé, enquanto que Manéco 3 e Fidelis fizeram os goals dos locais.

Arbitrou o jogo o conhecido apitador metropolitano Pereira Peixoto.

Os quadros atuaram assim constituidos:

VASCO: — Roberto — Romulo e Rafanelli — Alfredo — Moacir e Souza — Nestor — Manéca — Friaça — Lelé e Mario.

AMERICANO: — Nilton — Degas e Batucada — Alfredo — J. Alves e Helio — Fidelis — Alcino — Maneco — Hamilton e Tom.

VENCIDO EM ITAJUBA O S. CRISTOVAO

Enfrentando o Yuracan, na cidade de Itajubá, o S. Cristovão foi derrotado pelo "score" de tres tentos a dois.

O quadro dirigido por Ademar Pimenta, apresentou-se com alguns elementos novos, que muito poderão fazer em defesa das cores do team de Cantuaria.

O prelio agradou em cheio a todos que o presenciaram, saindo satisfeitos com o resultado do mesmo.

O juiz do encontro foi o sr Artur Lopes, e a renda somou a quantia de 15 mil cruzeiros.

Os tentos do Yuracan foram de autoria de Padreco e Miro sendo aquele com dois tentos enquanto que Adelino marcou os dois do São Cristovão.

Os quadros foram os seguintes:

S. CRISTOVAO: — Louro — Pelado e Mundinho — Souza — Aloisio e Dodô — Milton — Paulinho — Correia e Adelino.

YURACAN: — Gilberto — Osmar e Vicente — Milton — Antonio e Mosquito — Miro — Armando — Alfredo — Pacheco e Carreiro.

O GESTO DE HELENO QUE a Torcida Paulista Não Viu

S. PAULO, 31 (Asapress) — Heleno foi, sem duvida, o elemento mais visado pelas vaias da assistencia no jogo de sabado. E, como já é amplamente sabido, houve um momento em que o hábil centro-avante brasileiro ficou de tal maneira desorientado com os injustificaveis apupos do publico que chegou a tentar abandonar a partida.

Efetivamente, o renomado comandante não esteve numa tarde feliz, como, aliás, não esteve nenhum de seus companheiros. Isto, entretanto, não devia ser motivo a justificar a atitude da torcida que, muito ao invés, devia era incentivar, encorajar e não, como fez, aumentar o estado de descontrole que a todos dominou.

E revela-se, agora, que Heleno fez um esforço, numa elogiavel demonstração de senso de responsabilidade e dedicação, para jogar, tendo-o feito doente e contra indicação médica.

Na noite de sexta para sabado, o center acusou violentas dores de ouvido, tornando-se necessaria a ida de um especialista, que foi o dr. Paula Santos que, depois de examinar Heleno, determinou que lhe fossem aplicadas, imediatamente, 300 unidades de penicilina, ao tempo que declarava sua incapacidade para atuar.

O remedio foi aplicado mas Heleno prontificou-se a jogar, contrariando, deste modo, as prescrições médicas.

Diario Carioca

ANO XX — RIO DE JANEIRO — TERÇA FEIRA, 1 DE ABRIL DE 1947 — N. 5 ?54

AMEAÇADA DE DESPERDICIO A SAFRA PAULISTA DE CEREAIS

Com a Falta de Sacaria os Produtores Não Tem Onde Por o Produto

Uma comissão de 10 pessoas, representantes da Bolsa de Cereais de São Paulo e do Sindicato de Representantes Comerciais daquela Capital, esteve ontem com o coronel Mario Gomes da Silva expondo a situação vexatoria em que se encontram os produtores de cereais daquele Estado, praticamente desprovidos de sacaria para a guarda, transporte e venda da sua produção.

ISENÇÃO DE IMPOSTOS PARA A IMPORTAÇÃO

Depois de afirmar ao vice-presidente da CCP que toda a sacaria atualmente produzida pelas fabricas daquela Capital é absorvida pelo ensacamento do café, solicitaram a sua intervenção junto ao presidente da Republica, no sentido de obter isenção de impostos para a importação desse artigo da America do Norte.

BARREIRAS PARA O ARROZ

A mesma comissão pleiteou do coronel Mario Gomes da Silva a revogação da portaria 204, da extinta Coordenação da Mobilização Economica. Essa portaria proibe a exportação e a importação de arroz, no comercio interno do país, de um Estado produtor para outro. São considerados Estados produtores: São Paulo, Rio Grande do Sul, Minas, Goiás, Paraná, Santa Catarina, Sergipe e Maranhão.

O CASO GAUCHO

Explicou a comissão que praticamente a portaria só está sendo hoje observada para o Rio Grande do Sul, exatamente o mercado exportador mais importante para São Paulo, que ali obtem o arroz "Catete" mais conhecido pelo nome de "japonês", artigo de grande consumo pela colonia japonesa daquele Estado e atualmente em falta no comercio bandeirante.

ASSUNTOS DE HOJE NA C. C. P.

A Comissão Central de Preços tratará, na sua reunião de hoje, especialmente do tabelamento dos produtos farmaceuticos e dos calçados. Espera se que seja tambem discutida a questão da exportação do coco babaçu para a America do Norte, assunto este que fora entregue para exame ao representante da industria naquela Comissão.

25 A 75% DE AUMENTO

Soubemos, ontem, que a sub comissão encarregada de examinar os preços dos produtos farmaceuticos no país chegou á conclusão que esses produtos na sua quase totalidade, sofreram de maio do ano passado para cá um aumento atrabiliario, á revelia das autoridades, de vinte e cinco a 75 por cento no preço. Sabe-se tambem que a sub-comissão sugerirá a manutenção dos preços legais estabelecidos por portaria de 2? de maio de 1946.

LUCRO ATE 50%

Ao que soubemos a sub-comissão autorizada para proceder estudos a respeito do preço dos calçados concluiu que as elevações de preços neste ramo de comercio têm sido um absurdo. Sugerirá á CCP — diz se — a limitação dos lucros neste ramo de negocio ao maximo de 50%, incluidas aí as diversas margens de lucros que vão do produtor ao varejistas.

FEIJÃO DE CARATINGA

Já começou a chegar a esta Capital, o feijão importado de Caratinga para o consumo da população carioca, que vai, assim, beneficiar-se com essa iniciativa da Comissão de Financiamento da Produção do Ministerio da Fazenda.

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

Por iniciativa do coronel Mario Gomes da Silva, foi designado o major Olivio de Mello para funcionar como representante da CCP junto á Alfandega, a fim de estabelecer o controle de importação e exportação.

GRAVE A SITUAÇÃO da Marinha Mercante

AS RAZÕES APRESENTADAS PELOS OFICIAIS — O MEMORIAL ENVIADO AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Os oficiais da Marinha Mercante dirigiram ao sr. presidente da Republica um longo memorial, pleiteando a efetivação de medidas emanadas do governo passado, a fim de poder o Brasil desempenhar a sua missão como nação beligerante.

Essas medidas eram representadas no decreto 7.191, de 16-5-941.

Estudando com serenidade esse memorial, resolvemos apresentar ao Governo e ao publico, a nossa apreciação dividida em itens, para melhor elucidar e facilitar a solução do caso.

1) — Na guerra era insuficiente o numero de oficiais, tanto assim que o Governo baixou o decreto 7.191, de 16-5-941, permitindo que os oficiais exercessem funções superiores ás suas cartas.

2) — Terminada a guerra, com a perda de 31 navios torpedeados, com a morte de algumas dezenas de oficiais e aposentadoria de outras dezenas, viu-se o Governo obrigado a baixar o decreto 19.996 de 27-11-1945 (justificado por motivo de "força maior"), prorrogando, por mais um ano a licença para que os oficiais gozassem os direitos do decreto 7.191, exercendo funções superiores ás suas cartas.

3) — As aposentadorias continuam abrindo claros nos quadros de oficiais.

4) — A Escola de Marinha Mercante continua a sua função negativista, pois a média dos oficiais aprovados anualmente é simplesmente irrisoria.

5) — Suspensa a ação do decreto 19.996, no mês de março, varios navios, dentre eles um de passageiros da Cia. Costeira, tiveram suas saídas atrasadas de alguns dias, até que fosse concedida pelo sr. capitão dos Portos uma licença especial, pois os Sindicatos de Oficiais da Marinha Mercante forneceram atestados ás Empresas de Navegação, "declarando não existir oficiais desembarcados". Mas é preciso se notar que a estadia forçada de dois dias de varios navios, trouxe prejuizo de algumas centenas de milhares de cruzeiros ás Empresas de Navegação e á economia nacional.

6) — Pesa sobre as Empresas de Navegação uma ameaça grave, pois a qualquer momento podem seus navios ficar retidos indefinidamente por falta de oficiais, que a não ser os decretos citados, não poderão ser improvisados pela eminente Escola de Marinha Mercante.

7) — Depois do termino da guerra, a Companhia de Navegação e Comercio de Sergipe Paraná adquiriu 3 navios, a Companhia Siderurgica Nacional adquiriu 5 navios, o Lloyd Brasileiro está enviando guarnições para receber nos Estados Unidos 18 navios, afora mais 20 navios em construção, o que agravou a situação precaria dos quadros de oficiais com a necessidade real de varias centenas deles.

8) — Ha ainda, uma séria situação social que não pode ser desprezada: Varios brasileiros com patriotismo e bravura jogaram tudo, até a propria vida em defesa do Brasil, exercendo com capacidade e brilho, funções de oficiais, quando mais dificil era o desempenho das mesmas, pois além dos perigos da guerra propriamente ditos existiam os criados com a navegação ás escuras e com todo o serviço de farois e balisagem suprimidos, tendo centenas deles constituido familia, ameaçados agora de sofrerem privações e humilhações quando o Governo deveria ser o primeiro a ampará-los.

9) — Porque, senhor presidente Dutra, a não ser meia duzia de felizardos que usufruem vantagens economicas com cursos e exames "per capita", a ninguem mais no Brasil interessa que esses bravos marujos não sejam premiados com a obtenção de um posto acima resolvendo em definitivo uma situação de fato, pois existem 70 oficiais para mais de 200 vagas.

10) — A necessidade para a navegação nacional é de mais de 200 oficiais e existem 70 pilotos. Como resolver o caso sem a promoção? Parando a navegação até a Escola de Marinha Mercante aprovar os 130 restantes? Mas se essa Escola só aprova uma média de 10, anualmente? Então paralisava todo o transporte marítimo 13 anos, para então, com as mortes e aposentadorias, continuar parados inumeros navios depois desses 13 anos?

11) — A situação não comporta melindres nem interesses pessoais, é dessas que só medidas drasticas resolvem.

12) — O decreto de promoção é o unico que resolve, porque os navios continuarão navegando e os interessados requerendo seus diplomas sem necessidade de desembarcar. A não ser que queira o Governo imitar as touradas, isto é, enfurecer e cansar o boi (no caso o transporte maritimo), para depois matá-lo de uma vez.

13) — Perguntamos nós: — Desorganizada a vida nacional, com a paralisação de mais de 60 por cento do transporte maritimo, criando o problema aflitivo de uma classe forte e resoluta como são os maritimos, quem pode prever o resultado final?

14) — Não acreditamos que s. excia. o sr. ministro da Marinha e dignissimo general Dutra, deixem de atender ás necessidades reais da Marinha Mercante, do comercio maritimo importador e exportador, sacrifiquem a economia nacional para atender aos caprichos de meia duzia de interessados, nesse caso, a Escola de Marinha Mercante. Temos mesmo certeza de que se ss. excias. determinarem que as cartas concedidas por decreto, obriguem os beneficiados a pagarem naquela Escola as taxas totais, como se fossem realizados os exames desapareceriam como num golpe de magica, toda e qualquer resistencia.

15) — E' preciso se levar em conta que não será um precedente, pois que terminada a guerra mundial de 1914, criou-se identica situação, vendo-se o governo obrigado a decretar a promoção a uma carta superior a todos que serviram em zona de guerra, e podemos garantir que 80 por cento dos oficiais superiores que nessa guerra se portaram com tanto brilho foram beneficiados com o referido decreto.

16) — S. excia. o coronel Macedo Soares, quando ministro da Viação, estudou "in loco" o problema com os orgãos interessados, isto é, os armadores, pela Comissão de Marinha Mercante e os Sindicatos de classe e opinou favoravelmente, por apurar que seria a unica maneira de ser solucionado o gravo problema da falta absoluta de oficiais para completar as exigencias da navegação nacional.

17) — Aguardemos, pois, a ultima palavra sobre tão sério caso, que será a concessão da promoção pelo digno primeiro magistrado.

O CRIME

CULPADOS OFICIAIS

TIMBAUBA

O sinistro sofrido pela lancha "Cubana" veio pôr em evidencia a situação precaria em que se encontra a fiscalização das embarcações em geral que, pela falta de segurança que apresentam em suas partes mecanicas, põem em risco a vida daqueles que, por dever de oficio ou por necessidade, são forçados a delas se servirem para a travessia da baía, com destino a Niterói e ás ilhas. O simples exame da lancha sinistrada revela que a mesma não podia, em absoluto, ser licenciada.

Com seu motor colocado bem ao centro, justamente entre as duas unicas portas de acesso ao interior da embarcação, é logico que qualquer explosão que sofresse impediria a saida dos seus passageiros e dificultaria a aplicação dos meios regulares para a extinção das chamas. E foi o que se deu.

Pos sua vez, o emprego de gasolina de aviação, a fim de obter maior rendimento com o aumento de velocidade, pelo fato de ter alto poder de inflamabilidade, não devia ser permitido, dada a falta de refrigeração ou ventilação apropriadas ao contrabalanço da elevação de temperatura que, forçosamente, teria lugar.

A ausencia de salva-vidas ou de outros quaisquer meios de socorro, a superlotação com que a lancha sinistrada viajava constantemente, o hábito, já constatado por varios passageiros, de ser entregue a direção da embarcação, durante o percurso, a marinheiros, enquanto o responsavel conversa ou lê, são outras tantas irregularidades que deviam ter despertado a atenção das autoridades responsaveis pela fiscalização do transito na baía, se as mesmas, é claro, soubessem cumprir com seu dever e melhor zelassem pelo bem-estar do povo.

Junte-se a tudo isto o fato de já ter sido a referida embarcação condenada e se achar em funcionamento por simples autorização inexplicavel do órgão competente e o leitor terá um panorama bem sugestivo da displicencia e do relaxamento que vão por todos os setores a quem o fato interessa.

Está aberto inquerito policial para apurar as causas do sinistro. Os peritos estão procurando conhecer os motivos da explosão, para o que examinam fios queimados e restos de carbonização. No fim, só não se apurará a responsabilidade dos que, incumbidos de fiscalizar, não o fazem, muito embora sejam os mais culpados. A praxe, entre nós, é sempre esta.

Cai o edificio Assis Brasil e nada sofrem aqueles que deviam, pela Prefeitura, fiscalizar a obra. A Policia apreende centenas de medicamentos falsificados e nenhum procedimento criminal se faz contra os funcionarios encarregados da fiscalização dos laboratorios e das farmacias. Faz-se apreensão de generos deteriorados expostos á venda nas feiras e os componentes do serviço de controle da municipalidade nada padecem. Os mais criminosos, que são os culpados oficiais, ficam sempre impunes. Para eles não existe punição! Até quando durará esta irresponsabilidade?

3700 Quilos de Carne Podre Apreendidos Pela Economia Popular

Fermentação e Coloração Artificial — Detido o Importador Nilo Fioravanti Pereira

As autoridades da Delegacia de Economia Popular apreenderam, ontem 3.700 quilos de charque podre, que estava destinado ao consumo.

A carne que é dos Frigorificos Nacionais Cruzeiro do Sul, achava-se depositada á rua Acre, 2?.

Declarou o dr. Alfredo Rangel, medico do Serviço de Higiene Alimentar da Prefeitura, que a carne está fermentada apresentando coloração artificial.

No momento da apreensão foi detido o importador, de nome Nilo Fioravanti Pereira.

Continuam os medicos do referido serviço examinando a grande quantidade de carne deteriorada.